

300 Alunos Resolvem Demolir Sua Escola

(Texto na 12.ª Página)

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXV — N. 7.279

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE MARÇO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES

Fundador

O TEMPO

TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
MAXIMA: 30.9 — MINIMA: 21.6

C. MILITAR: VENCE A CRUZADA

Triunfo Previsto Para Etchegoyen

Completa Vitória da Chapa Democrática no Rio Grande, Paraná e Santa Catarina — Provável Ainda a Vitória da Fórmula Etchegoyen-Nelson de Melo em Minas e S. Paulo — A Decisão da Luta Será no Distrito Federal

substanciadas nas relações de votos chegadas ao Rio para as próximas eleições do Clube Militar, a vitória da chapa Alcides Etchegoyen-Nelson de Melo. O pleito, entretanto, pelos próprios dados já conhecidos, somente se decidirá na capital da República, o que torna francamente suspeitos a perspectiva de vitória final dos candidatos da Cruzada Democrática. No Rio, os corpos de tropa são maciçamente favoráveis à chapa democrática e, entre os reformados e

o pessoal do QAO, o trabalho de propaganda da Cruzada se desenvolve com acolhida excepcional.

O SETOR ESCOLAR
No setor escolar, sem exceção, espera-se a vitória do general Etchegoyen. Essa vitória deverá assumir especial relevo na Escola Técnica onde o general Estillac venceu na eleição passada e onde deverá perder, segundo as previsões, desta vez.

EFEITOS NA CRISE MILITAR
Quanto à crise militar, suscitada pelo pedido de exoneração do comandante da 1.ª Região Militar, acredita-se que as indi-

cações concretas no resultado da eleição do Clube poderão dar ao governo elementos para uma solução, pois prevê-se que a posição do ministro da Guerra se tornará insustentável, se os prognósticos de sua derrota se confirmarem nos próximos dias.

A CARTA DE ZENÓBIO
O general Zenóbio da Costa está indeciso quanto à publicação do impressionante documento que é sua carta ao presidente da República, na qual expõe os motivos que o levaram a pedir demissão. Conforme noticiamos, nesse documento o comandante da 1.ª R. M. denuncia a dificuldade que encontrou da parte do Ministério da Guerra para levar a cabo sua campanha de extirpação de infiltração comunista nos quadros militares. Estaria havendo trabalho junto ao general Zenóbio para impedir que ele publicasse sua carta, que deixaria o governo em situação embaraçosa de vez que não se tornaram providências quanto aos fatos denunciados, pelos quais, em última análise, o responsável é o próprio titular da Guerra.

OS VOTOS CONHECIDOS
As informações que se tem até agora sobre o pleito são resultado das comunicações recebidas pelas duas correntes das "relações de votos" colhidas nas guarnições do interior e tomadas por representantes das duas salas em luta e devidamente autenticadas pelo comandante da Região que as envia ao Rio.

Por esses informes, a chapa Etchegoyen-Nelson de Melo vem obtendo um êxito surpreendente mesmo em setores considerados outrora redutos do general Estillac Leal. Basta citar o caso do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina, onde a vitória democrática é completa. Na 4.ª Região Militar (Minas Gerais), apesar de anunciada a vitória ali do general Estillac, a situação não se definiu, sendo provável ainda a vitória do general Etchegoyen.

Quanto a São Paulo, há esperança de êxito da corrente democrática, muito embora um

Vivien Recebe o Prêmio de um Beijo



NOVA YORK — Vivien Leigh recebeu dois prêmios pela sua atuação no filme "Um Bonde chamado Desejo": — o título de "a melhor atriz do ano", oferecido pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, e o beijo do seu esposo Sir Laurence Olivier. O oferecimento do segundo prêmio aparece na gravura. (INS-DC)

CIDADÃO ZERO-ZERO

Mais de Vinte Mil Servidores Com Salários Inferiores à Letra "A"

A Comissão Oficial Teve de se Socorrer de Artifícios Para Alcançar as Referências Correspondentes Até a Menos de Cr\$ 8,00 Diários — Vinte Horas de Trabalho Para um Resultado de... Zero Cruzeiros — Ida e Volta Que é Uma Dispendiosa Tragédia

No levantamento que realizou para conhecer, pelo menos, o número e o que ganham os servidores públicos classificados entre funcionários e extranumerários, a Comissão que estuda (há quanto tempo!) o aumento sentiu necessidade de recorrer a um artifício para enquadrar todos os diaristas num esquema, pois os salários de muitos deles estavam abaixo de toda correspondência com os padrões alfabéticos.

ABAIXO DE "A"

Em consequência, estabeleceu-se o critério de situar em faixas de salários abaixo de "A", vale dizer, abaixo do primeiro nível para as empresas particulares, nada menos de 22.466 servidores. Dir-se-á que nessas classes inferiores estão os aprendizes, em sua maioria menores, mas, contra esses deve-se opor o argumento de que nas faixas inferiores há salários até de Cr\$ 8,50, ou sejam Cr\$ 162,50 mensais.

A faixa classificada na referência 3 tem por limite máximo a diária de Cr\$ 8,00, isto é, Cr\$ 200,00 mensais. Inferior, portanto, a qualquer espécie de salário nas empresas particulares.

FUTURO: ZERO

Somente nas faixas superiores à 11.ª começam os servidores que vivem no porão do alfabeto a perceber mais de Cr\$ 600,00 mensais.

Seu futuro será quando conseguirem maioria e uma primeira vitória definitiva contra o Estado, ascender à letra "A", iniciando carreira com Cr\$ 1.200,00 e direito de aspirar a uma velhice na classe dos cidadãos Zero.

E para se ter uma idéia de como a carreira para o nada empolga a esmagadora maioria do funcionalismo, basta declarar que somente no Ministério da Marinha, entre dezesseis mil civis empregados, quinze mil ganham menos de Cr\$ 1.900,00.

Quer dizer: somente num Ministério o Cidadão Zero se apresenta com quinze mil cabeças que se tingem precocemente de branco, na preocupação de uma conta que nenhum matemático resolveria: a do orçamento doméstico.

O DIA DE UM SERVIDOR

Para chegar ao milagre de prover o sustento de sua família, o Cidadão Zero conta com uma única reserva: a de sua resistência física, que se desgasta criminalmente nas fabricas, nas repartições, nos trens superlotados, na subnutrição, nas vigílias, na miséria de suas 24 horas de sofrimento por dia.

Tomemos aquele Zero que referimos em nossa reportagem de ontem. É um homem moço, ganha relativamente bem (Cr\$ 1.830,00 mensais, incluindo o auxílio-família de seus cinco filhos já registrados no Serviço do Pessoal). Sua casa, que está comprando a Fundação da Casa Popular, fica em Deodoro. Paga por ela Cr\$ 423,20, mais Cr\$ 60,00 por um murozinho que lhe confina a área fronteira e custou o absurdo de Cr\$ 3.000,00, pagos pela Tabela Price em 60 presta-

ções (Cr\$ 600,00 de juros). An todo, portanto, paga pela casa Cr\$ 483,20, o preço mais barato. (Conclui na 7.ª página)

Sinecurista da Prefeitura o 'Grileiro'

Há Cinco Anos Raul Goulart Não Trabalha no Inst. de Educação

Alem de mandante do crime da Tijuca, o professor Goulart é sinecurista da Prefeitura. Há cinco anos que não dá uma aula no Instituto de Educação, sem saber, ao certo, as razões de tão escandaloso protecionismo, uma vez que os outros professores estão lá, todos os dias, dando aula.

APOSENTADO OU A DISPOSICAO

Procurando melhores e mais seguras informações a respeito da vida funcional do famoso "grileiro" da Barra, o vereador R. Magalhães Junior enviou ao prefeito um requerimento, indagando se o assassino está aposentado ou posto em disponibilidade como professor do Instituto de Educação.

SEUS PADRINHOS

O vereador quer saber os nomes dos padrinhos e protetores do professor Goulart, perguntando, também, por ato de quem, em que data e de acordo com que lei ou regulamento deve ele ter privilegiada situação.

CASO CONTRARIO

No caso contrario, isto é, se o professor Goulart está utilizando, irregularmente, o tempo obrigatório de seu expediente no Instituto, para perpetrar assassinios, pergunta o vereador, por que razão há cinco anos o professor não aparece no Instituto e está licenciado em outro estabelecimento ou a disposição de alguma autoridade, em que estabelecimento ou qual a autoridade.

TOSSAS? BRONQUITE? Rouquidão?

PEITORAL DE SCOTT

E A SALVAÇÃO!

Preços e Salários

J. E. DE MACEDO SOARES

DESDE 1914, o mundo, prosseguindo embora na ilusão tranquila de um sistema monetário estável na base da convertibilidade ouro, entrou na realidade da moeda inconvertível, na inflação, no fatal enriquecimento dos preços da vida e no consequente desequilíbrio dos salários. Assim, a realidade mundial, depois da segunda grande guerra, é a instabilidade dos valores, exigindo, para todas as avaliações econômicas ou financeiras, uma tabela móvel, um critério flexível capaz de amortecer a iniquidade, o prejuízo e o sacrifício das pessoas vivendo nas modernas sociedades desajustadas.

No Brasil, o problema se agrava à força de soluções empíricas, na ignorância das que se adotam em outros meios técnicos e políticos para enfrentar a realidade mundial. Nessas condições o recurso mais fácil e mais alcançado das mãos dos governantes é a inflação do papel-moeda fiduciário. Isso é o que temos feito em maior escala, desde quando a ditadura Vargas viu-se, sem política e sem programa, diante das dificuldades da segunda grande guerra, lutando-se a emitir para comprar as letras de exportação, estabilizando à custa do produtor brasileiro as taxas de câmbio do dólar ou da libra ou para custear mensalmente as despesas administrativas.

Tudo quanto está ocorrendo no país, nos terrenos econômico e financeiro, não passa de decorrência desses erros ou carências iniciais, quer dizer, da impossibilidade de uma política negativa ou esteril.

O próprio de uma moeda legal é, pois, a

variabilidade de sua medida ou, o que vem dar no mesmo, a flexibilidade de tudo quanto mede: — salários, rendas, dividendos, além de toda escala de valores e preços no comércio, de artigos e serviços. Na falta de um aferidor universal, que seria o ouro, em virtude de muitos de seus predicados monetários — somente requisitos e condições, ao lado do fenômeno central da oferta e da procura, podem estabilizar, senão os valores, ao menos a relação que entre eles se estabeleça.

Não é o momento de repisar, que o atual governo não suscitou nenhum desses requisitos e condições, não ajudou nem fomentou a produção, não facilitou o crédito aos produtores, nem facilitou o transporte conveniente, a tempos e horas. A contingência condenou o país às panaceias e artifícios dos tabelamentos, das negociações à margem dos fornecimentos e dos enganos e engodos do abastecimento por via burocrática. Desse modo já estamos a caminho dos recursos entorpecentes do pano-verde e dos privilégios dos mercados-negro. Em breve teremos a repetição dos milionários improvisados da ditadura, agora dilatados graças ao enorme sucesso das "caixinhas" e das espoliações oficiais.

Contudo, uma condição inevitável desse panorama econômico e financeiro é a gangorra dos preços e salários. Desde que o governo não descobriu nada para obrigar a alta do custo da vida, está na contingência de elevar os vencimentos e salários. Isso porque o nível variável dos preços estabelece uma regra, que pouco tem a ver com a rentabilidade do trabalho, que

se procura fixar. Pois que o sr. Getúlio Vargas cruzou os braços diante da alta ou tentou meios inidôneos ou imorais para a conter — a consequência é que deve pagar a um funcionalismo enquadado nas tabelas da carreira burocrática, não tendo capacidade de iniciativa ou improvisação para compensar o custo da vida.

Não há dúvida que se manifesta nos círculos da política, e mesmo em certas classes conservadoras ou populares, uma injusta animadversão contra o funcionalismo público. Antes de 1930, esse funcionalismo, em muitos casos, era apontado como modelar, bastando citar o do Ministério da Fazenda, os famosos bispos do Tesouro, o do Interior e Justiça e os da Câmara e do Senado. O regime, desde 1930 inteiramente alheio às grandes tradições da administração nacional, introduziu a injustiça, a preterição, a improvisação dos estranhos para se refazer do atraso em que estavam os seus mentores, na ocupação dos cargos, vencimentos e proventos da União Federal. O resultado funesto de mais de quinze anos dessa dança à beira do abismo é a desordem reinante e a depreciação do esforço no serviço público; entretanto, força é convir, que essa resistência moral ao sacrifício do contribuinte, que o aumento dos salários e vencimentos vai acarretar — não lhes é inculcável e mesmo deve ser considerada à margem do verdadeiro móvel da existência, que é o desnível do custo da vida, o desequilíbrio dos preços e salários. O governo é o culpado. A Nação, isto é, os contribuintes pagam os erros que cometem nas urnas eleitorais.



certos que lhe façam relatórios escritos com críticas e sugestões.

Um desses informes, que acaba de lhe ser endereçado, por destacado representante do PSD, apresenta-lhe um quadro de desordem nos meios políticos provocada pela falta de confiança e a ausência de autoridade dos representantes do governo, pois o sr. Getúlio Vargas não chega na realidade a prestigiar nenhum de seus auxiliares. A culpa por esse estado de coisas é atribuída ao próprio chefe do governo.

O relatório a que nos referimos chama a atenção do presidente para o progresso da candidatura Ademar de Barros, muito embora observe o informante que qualquer político que se una ao ademarismo abandona qualquer pretensão à respeitabilidade.

2ª Semana!

David O. Selznick APRESENTA
TECHNICOLOR
JENNIFER JONES GREGORY PECK JOSEPH COTTEN
REMOVER ATÉ 18 ANOS
GRANDIOSIDADE! EMOÇÃO! BELEZA!
ESGOTANDO A PERFEIÇÃO DO CINEMA EM PLENO SÉCULO XX!
DUELO AO SOL
"DUEL IN THE SUN"
HOJE
12.30 - 2.55 - 5.20 - 7.40 - 10.10

Próximas de um Acôrdio Final as Negociações do Armistício na Coreia

Entregaram, Ontem, os Comunistas, os Mapas Dos Portos Que Poderão Ser Usados Após a Assinatura da Trégua

MUNSAN, 24 — (INS) — Os negociadores do armistício na Coreia se aproximam de um acordo final sobre a questão dos portos de entrada que usará o aliado e comunista.

PRÓXIMOS DE UM ACÓRDO FINAL

Na sessão de hoje os negociadores informaram que estavam próximo a um acordo final que segundo um porta-voz da ONU poderia ser obtido amanhã.

O coronel americano Don Darrow, oficial informante, disse depois da reunião de hoje que os mapas comunistas revistos dos cinco portos de entrada indicam que as negociações chegaram a um acordo geral sobre as zonas sob controle comunista.

Os portos, cinco na Coreia do Norte e cinco em território ocupado pela ONU, serão usados para a rotação de tropas e reabastecimento de provisões no período de armistício.

RESOLUÇÃO HOJE PAN-MUN-JOM, Coreia, 24 — (United Press) — O coronel Don C. Darrow, um dos negociadores da trégua pelas Nações Unidas, disse que os comunistas entregaram aos aliados um novo mapa de cinco mapas dos portos da Coreia do Norte pelos quais poderão passar tropas e suprimentos, depois do assinado o armistício.

O primeiro jogo de mapas entregues pelos comunistas tinha algumas incorreções, mas Darrow disse que os novos mapas mostram que "há um acordo geral quanto às áreas situadas no lado deles". E acrescentou: "Quanto aos portos de entrada, pode-se admitir que tudo estará resolvido amanhã".

MAIS ACÓRDOS Na reunião de hoje, os comunistas concordaram com os mapas anteriores apresentados pelos aliados, mostrando em detalhes as rotas que os grupos de inspeção neutros deverão seguir durante sua tarefa, após assinado o armistício. Darrow disse que os comunistas também concordaram em que esses grupos de inspeção viajarão de preferência por estradas, mas qualquer dos comunistas poderá propor a utilização de transporte aéreo, se necessário.

ATE MAIO, NOS EE. UU. O almirante Camargo regressa a Washington no dia 19 de abril e então partirá de automóvel para Chicago e a seguir para o Q. G. de Treinamento da Reserva da Marinha em Glenview, Illinois e partirá para S. Francisco no dia 28 de abril.

Estará em S. Francisco do dia 12 a 16 de maio e no Acampamento Pendleton de 19 a 22 de maio, devendo regressar de avião para Washington. Sua viagem terminará em Washington no dia 25 de março, porém ainda não fixada a data de sua viagem para o Brasil.

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Cortes e Renato Cortes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70. 9º andar
Telefone: 22-5330

PLANO PARA ATRAIR A ALEMANHA AO COMUNISMO

É o Que Visa a Proposta Russa Da Unidade Alemã

PARIS, 24 (Edward Korry, correspondente da U. P.) — O ministro das Relações Exteriores francês, Robert Schuman, declarou acreditar que o propósito principal da proposta soviética sobre a Alemanha é converter esse país em gigantesca reserva de poderio belico, para servir à causa comunista. Ao mesmo tempo, referindo-se ao problema do Sarre, Schuman admitiu que o acordo anunciado recentemente entre a França e a Alemanha Ocidental não significava que o chanceler Konrad Adenauer tivesse reconhecido o governo do Sarre.

RESERVA DE PODERIO BELICO

Schuman declarou em entrevista à imprensa que a nota apresentada há duas semanas pelos soviéticos, em que se propunha a realização de uma conferência das quatro grandes potências para tratar da assinatura da paz com a Alemanha e da unificação desse país talvez constitua uma mudança de política a respeito da Alemanha. Acrescentou que, em sua opinião, não se podia considerar a nota soviética como mera propaganda, e assinou que, se se conceder à Alemanha completa liberdade política, depois de um possível conferência de paz, esses países converter-se-ão num "ímã irresistível para o mundo comunista". Disse que, "mesmo assim, sinto-me inclinado a crer que o objetivo principal da nota soviética talvez seja este: Converter a Alemanha em reserva de poderio belico, que serviria ao bloco oriental. A Alemanha receberia matérias primas do oriente, exportaria produtos elaborados".

"ARBITRO DA EUROPA"

O chanceler declarou que, quando os soviéticos responderem à nota aliada enviada sábado a Moscou, "podemos ver mais claramente a situação e tomar decisões". Acrescentou que permitir à Alemanha completa liberdade de escolher seus aliados e concertar pactos poderia colocar esse país em situação de "arbitro da Europa".

O breve comentário de Schuman sobre a possibilidade de que a União Soviética tenha modificado sua política com respeito à Alemanha recordou nos observadores a subita alteração que houve em 1939, quando o Kremlin assinou um pacto de amizade com Adolf Hitler.

TINTAS FINAS COM.

E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3690
RIO DE JANEIRO

SEGURANÇA COLETIVA



ANTOINE PINAY, chefe do gabinete francês, cumprimenta o general Eisenhower, comandante supremo do Exército europeu, em retribuição à visita que o general fez ao primeiro ministro e a René Pleven, ministro da Defesa. Afirma Pinay que o novo governo vai continuar a política de paz e de segurança coletiva, o que está causando especial satisfação no gen. norte-americano (Foto INP-DC).

Manifestação Neo-Fascista Pela Devolução de Trieste à Itália

Aos Brados de "Viva il Duce", Estudantes Italianos Revivem o Climax Fascista e Entoam a "Giovinezza"

ROMA, 24 (U. P.) — Milhares de estudantes neo-fascistas, aos gritos de "Viva il Duce!" e de ataques contra os Estados Unidos e Grã-Bretanha, chocaram-se com a polícia desta capital, no curso de uma série de manifestações que se realizaram em diferentes partes do país, pedindo a devolução de Trieste à Itália. Varias dezenas de estudantes foram detidos em Roma, e dez policiais saíram feridos em consequência dos incidentes. Os policiais investiram com cassetetes e mangueiras de incêndio contra os manifestantes, que lançavam pedras, paus e outros objetos improvisados contra os agentes da ordem.

FOBIA AOS EE. UU.

Numerosos automóveis pertencentes a cidadãos dos Estados Unidos apareceram com adesivos antinorte-americanos pintados nos lados ou atrás. Em Milão, entre 1.500 e 2.000 jovens realizaram uma manifestação diante do consulado britânico, gritando lemas antibrítânicos. Em Nápoles e outras grandes cidades, os estudantes realizaram manifestações pacíficas para pedir a devolução de Trieste à Itália. Os piores atos de violência ocorreram nesta capital, onde estudantes neo-fascistas converteram a manifestação em favor da devolução de Trieste em um ato contra os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Iugoslávia.

"VIVA IL DUCE" Enquanto unidades especiais

Os manifestantes de Roma cantaram também o hino fascista "Giovinezza" proibido pelo governo, e distribuíram panfletos com as insígnias do partido neo-fascista, "Movimento Socialista Italiano", tomando parte também nesses atos grupos de jovens monarquistas.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

Os manifestantes de Roma cantaram também o hino fascista "Giovinezza" proibido pelo governo, e distribuíram panfletos com as insígnias do partido neo-fascista, "Movimento Socialista Italiano", tomando parte também nesses atos grupos de jovens monarquistas.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

Os manifestantes de Roma cantaram também o hino fascista "Giovinezza" proibido pelo governo, e distribuíram panfletos com as insígnias do partido neo-fascista, "Movimento Socialista Italiano", tomando parte também nesses atos grupos de jovens monarquistas.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

SAUDAÇÃO FASCISTA Os manifestantes fizeram repetidamente a saudação fascista. Um grupo, entoando a "Giovinezza" — a canção ora proibida em toda a Itália — marchou pela Via del Tritone na direção da Embaixada dos Estados Unidos, distribuindo folhetos marcados pelos distíntivos da "Ala Estudantil" do Movimento Socialista Italiano, o partido neo-fascista italiano, exigindo a "retirada imediata" de todas as forças anglo-americanas e iugoslavas de Trieste.

Reuniões Secretas Para Adoção de Medidas de Defesa Aérea Européia

Conferência Tríplice Dos Comandantes de Aviação Dos EE. UU., França e Inglaterra

LONDRES, 24 (P. P.) — Os chefes da aviação nos Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e Commonwealth Britânica, reuniram-se nesta capital para as discussões preliminares relativas à redistribuição de aviões da Europa, em caso de um possível ataque comunista. As conversações, que durarão cinco dias, serão secretas e as deliberações tomadas não serão dadas à publicidade. A conferência realiza-se em Old Sarum, na Escola de Guerra Aéreo-Terrestre da Real Força Aérea, e, embora tenham sido estudadas reuniões similares em anos anteriores, é esta a primeira vez que participam dos trabalhos países alheios à Commonwealth.

NECESSARIO O AUXILIO DOS EE. UU.

O governo advertiu recentemente que, sem o auxílio dos Estados Unidos, as defesas britânicas serão muito débeis. Entretanto, os Estados Unidos têm bases em mais de vinte estações aéreas da Grã-Bretanha, pelo que esta seria um valioso baluarte no plano de defesa aérea. Fontes bem informadas dizem que talvez seja discutida a defesa em relação com as experiências dos novos projéteis-foguetes e projéteis dirigidos à distância na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos, as quais, segundo os homens de ciência, acabaram deixando como coisa antiquada os pilotos de caças, porque os reflexos humanos não poderão resistir às suas tremendas velocidades. Diz-se também que será planejada a consolidação do poderio aéreo norte-americano-britânico, unindo-se os aviões pesados norte-americanos aos rápidos aviões a jato britânicos, para a defesa ocidental.

MAIS DE 1.200 AVIOES

Acredita-se que a nova superprioridade britânica produzirá mais de 1.200 aviões, que Churchill prometeu ao general D. Eisenhower. Espera-se que a conferência discuta também a maneira de cumprir o propósito de contar com 4 mil aviões para fins deste ano para as forças aliadas. Ademais, espera-se que trate do estabelecimento de uma rede preventiva de radar e da possibilidade de acelerar as entregas de aviões norte-americanos à Europa. A despeito da produção intensiva britânica, podem passar dois anos antes de que disponha de um número de caças a jato suficiente para fazer frente aos "Mig-15" russos.

COMEÇOU A CONFERENCIA LONDRES, 24 (U. P.) — Os chefes da força aérea aliada começaram hoje uma reunião de cinco dias para tratar planos super-secretos sobre a maneira de como fazer a batalha aérea sobre a Europa, no caso de agressão oriental. Entre os participantes encontram-se os chefes das aviações britânica, norte-americana, da Comunidade Britânica e da França. As reuniões estão sendo celebra-

das na base da Força Aérea Real em Old Sarum, no Wiltshire. A agenda cobre guerra aérea sobre o mar, apoio aéreo para as forças de terra, bombardeio estratégico e defesa aérea.

Definição de Eisenhower a 2 de Abril

PARIS, 20 (INS) — Um ajudante do general Dwight Eisenhower realizou uma conferência "extra-oficial" com representantes da Rádio e da Televisão, para discutir a possibilidade de que Eisenhower se apresente em um programa de televisão no dia dois de abril.

EM TELEVISAO

Eisenhower, poderoso candidato à postulação republicana, projeta apresentar nessa data seu primeiro informe anual à Organização do Tratado do Atlântico do Norte. Eisenhower decidiu apresentar-se na televisão para explicar alguns dos pontos mais salientes de sua atuação em seu primeiro ano como comandante supremo das forças do Pacto do Atlântico. E' provável que o programa seja filmado e gravado no sábado próximo e enviado aos Estados Unidos por via aérea para ser apresentado quarta-feira.

ATE AGORA NADA

O ajudante que conferenciou com os representantes da televisão e da Rádio é o brigadeiro general Charles T. Latham. O ajudante disse que não se havia decidido nada "em definitivo" na conferência de hoje porque Eisenhower todavia não disse se aceitará ou não o pedido. Em alguns círculos de Paris acredita-se que Eisenhower concordará em se apresentar nos ditos programas.

Pretende Truman a Entrada de 300 Mil Anticomunistas

Mensagem ao Congresso Para Reforma Das Leis de Imigração de Modo Que Permita o Ingresso Desses Coeficiente em Três Anos

KEY WEST, Florida — 24 — (INS) — O presidente Truman pediu ao Congresso uma rápida revisão das leis de imigração de modo que se permita a entrada nos EE. UU. 300.000 refugiados anti-comunistas nos próximos 3 anos.

O presidente declarou numa mensagem especial ao Congresso que as leis atuais são "inadequadas" e devem ser trocadas a fim de aliviar uma parte da Europa de seu excesso de população.

EXCESSO DE POPULACAO EUROPEIA

"Um dos problemas mais graves surgidos na atual crise mundial é aquele criado pelo excesso de população em partes da Europa Ocidental, agravado pela fuga e expulsão de pessoas procedentes dos países oprimidos da Europa Oriental", disse Truman.

Salientou mais que os EE. UU. devem fazer a sua parte para ajudar o restabelecimento daqueles que fugiram da opressão comunista "não somente por nosso próprio interesse como também para reafirmar a grande tradição de liberdade e oportunidade que provamos em nossa própria experiência, co-

mo sendo o caminho certo do progresso".

PROTEÇÃO A REFUGIADOS Truman pede ao Congresso que aprove rapidamente um amplo programa de legislação que não só torne mais liberal a atual legislação de imigração como também forneça fundos para o estabelecimento dos refugiados.

Recomendou este amplo programa de auxílio aos refugiados ao Congresso:

1. Proporcionar auxílio às vítimas da opressão que fogem da tirania comunista atrás da cortina de ferro.

2. Continuar nossa participação no esforço internacional que agora está sendo feito para ajudar a imigração e restabelecimento em todo o mundo de uma quantidade importante de pessoas procedentes da Europa Ocidental que tem excesso de população.

3. Autorizar a imigração adicional a este país sobre uma base limitada, para ajudar a aliviar os problemas criados pela tirania comunista e excesso de população da Europa Ocidental.

QUOTAS DE IMIGRANTES Truman propõe que seja per-

mitida a entrada nos EE. UU. de 300.000 refugiados na base de quotas anuais assim divididas: 7.000 refugiados políticos e religiosos do comunismo na Europa Ocidental; 7.500 nacionais gregos procedentes da Grécia; 7.500 holandeses procedentes da Holanda; 39.000 italianos procedentes da Itália e Trieste e 9.000 alemães.

Sugere que embora a admissão destes grupos particulares deve constituir um programa provisório de ação limitada "ela poderia se ajustar às modificações convenientes e permanentes ao nosso atual sistema de quotas emigratórias".

Também recomenda que o Congresso permita o visto em 7.500 pessoas adicionais que, disse, foram concedidas por lei sobre pessoas deslocadas mas na realidade não foram usadas porque estas pessoas não vieram aos EE. UU.

A sugestão de Truman viria substituir a lei de pessoas deslocadas que expirará dentro em breve, e pela qual cerca de 400.000 refugiados foram admitidos no país nos anos de após-guerra.

Disse, mais Truman que este trabalho "foi feito bem".

Na Coreia

O general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército norte-americano na Coreia, declarou que os comunistas ali estão mais fortes que antes e talvez estejam "menos desajustados" em chegar a um acordo agora que durante o verão e outono.

Violentos "Tornados" em Arkansas

O número de vítimas dos violentos "tornados" que têm assolado o Estado de Arkansas e vizinhos elevou-se hoje a 250, enquanto seis Estados do Sul se acham em grande parte inundados pelas enchentes.

A Cruz Vermelha já contou 1.107 feridos, sendo incalculável o número de desabrigados.

RESUMO TELEGRAFICO

Peron Dá Aumento de Vencimentos

O presidente Peron respondeu ao recente pedido dos funcionários públicos argentinos concedendo-lhes um aumento geral de salários, como bonificação, em virtude do alto custo da vida. Em Nova York o Diretor de

"La Prensa"

Alberto Ginza Paz, ex-diretor de "La Prensa", de Buenos Aires, confiscado pelo governo argentino, chegou por via aérea a Nova York, às 19 e 20 de ontem, procedente da Cidade do Panamá, onde assistiu à reunião do Conselho Diretor da Associação da Imprensa Inter-Americana.

Fala o Papa

O Papa Pio XII disse, ontem, a um grupo de dirigentes de jornais, estações de rádio e televisão dos Estados Unidos que eles têm a grande responsabilidade de dirigir a opinião pública "à luz da verdade e da justiça".

Apoio ao Programa de Auxílio ao Exterior

O chefe do Estado Maior do general Eisenhower se apresentará hoje perante a comissão de relações exteriores do Senado para apoiar o programa de auxílio exterior do governo.

Mais Fortes, os Comunistas

Na Coreia



COMPANHIA PROPAC

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

EXPOSIÇÃO: AV. OSWALDO CRUZ, 93

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (trícas) — Raul X. — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mauquinhos — Diariamente das 16 às 19 horas — Rua Assembleia, 73 — Telefone: 32-3263

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES

MEDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA — Cons: Rua General Caldwell, 310 - Tel: 32-3416 - Residência: Rua Washington Luis, 73. Apartamento, 503 - Tel: 32-3413

DR. NEWTON MOTTA

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

OPERAÇÕES E PARTOS

Av. Rio Branco, 128 sala 515 — Tel: 42-6161 — Consultas das 9½ às 12½ horas

DR. WALDIR MOREIRA

CLINICA RADIOLOGICA

CONSULTORIO: — Praça Baltazar Silva, 21 e 23 — RESIDENCIA: — Travessa Coronel Braga, 130 — Telefones: 32-9226, 32-9227, 32-9228, 32-9229, 32-9230, 32-9231, 32-9232, 32-9233, 32-9234, 32-9235, 32-9236, 32-9237, 32-9238, 32-9239, 32-9240, 32-9241, 32-9242, 32-9243, 32-9244, 32-9245, 32-9246, 32-9247, 32-9248, 32-9249, 32-9250, 32-9251, 32-9252, 32-9253, 32-9254, 32-9255, 32-9256, 32-9257, 32-9258, 32-9259, 32-9260, 32-9261, 32-9262, 32-9263, 32-9264, 32-9265, 32-9266, 32-9267, 32-9268, 32-9269, 32-9270, 32-9271, 32-9272, 32-9273, 32-9274, 32-9275, 32-9276, 32-9277, 32-9278, 32-9279, 32-9280, 32-9281, 32-9282, 32-9283, 32-9284, 32-9285, 32-9286, 32-9287, 32-9288, 32-9289, 32-9290, 32-9291, 32-9292, 32-9293, 32-9294, 32-9295, 32-9296, 32-9297, 32-9298, 32-9299, 32-9300, 32-9301, 32-9302, 32-9303, 32-9304, 32-9305, 32-9306, 32-9307, 32-9308, 32-9309, 32-9310, 32-9311, 32-9312, 32-9313, 32-9314, 32-9315, 32-9316, 32-9317, 32-9318, 32-9319, 32-9320, 32-9321, 32-9322, 32-9323, 32-9324, 32-9325, 32-9326, 32-9327, 32-9328, 32-9329, 32-9330, 32-9331, 32-9332, 32-9333, 32-9334, 32-9335, 32-9336, 32-9337, 32-9338, 32-9339, 32-9340, 32-9341, 32-9342, 32-9343, 32-9344, 32-9345, 32-9346, 32-9347, 32-9348, 32-9349, 32-9350, 32-9351, 32-9352, 32-9353, 32-9354, 32-9355, 32-9356, 32-9357, 32-9358, 32-9359, 32-9360, 32-9361, 32-9362, 32-9363, 32-9364, 32-9365, 32-9366, 32-9367, 32-9368, 32-9369, 32-9370, 32-9371, 32-9372, 32-9373, 32-9374, 32-9375, 32-9376, 32-9377, 32-9378, 32-9379, 32-9380, 32-9381, 32-9382, 32-9383, 32-9384, 32-9385, 32-9386, 32-9387, 32-9388, 32-9389, 32-9390, 32-9391, 32-9392, 32-9393, 32-9394, 32-9395, 32-9396, 32-9397, 32-9398, 32-9399, 32-9400, 32-9401, 32-9402, 32-9403, 32-9404, 32-9405, 32-9406, 32-9407, 32-9408, 32-9409, 32-9410, 32-9411, 32-9412, 32-9413, 32-9414, 32-9415, 32-9416, 32-9417, 32-9418, 32-9419, 32-9420, 32-9421, 32-9422, 32-9423, 32-9424, 32-9425, 32-9426, 32-9427, 32-9428, 32-9429, 32-9430, 32-9431, 32-9432, 32-9433, 32-9434, 32-9435, 32-9436, 32-9437, 32-9438, 32-9439, 32-9440, 32-9441, 32-9442, 32-9443, 32-9444, 32-9445, 32-9446, 32-9447, 32-9448, 32-9449, 32-9450, 32-9451, 32-9452, 32-9453, 32-9454, 32-9455, 32-9456, 32-9457, 32-9458, 32-9459, 32-9460, 32-9461, 32-9462, 32-9463, 32-9464, 32-9465, 32-9466, 32-9467, 32-9468, 32-9469, 32-9470, 32-9471, 32-9472, 32-9473, 32-9474, 32-9475, 32-9476, 32-9477, 32-9478, 32-9479, 32-9480, 32-9481, 32-9482, 32-9483, 32-9484, 32-9485, 32-9486, 32-9487, 32-9488, 32-9489, 32-9490, 32-9491, 32-9492, 32-9493, 32-9494, 32-9495, 32-9496, 32-9497, 32-9498, 32-9499, 32-9500, 32-9501, 32-9502, 32-9503, 32-9504, 32-9505, 32-9506, 32-9507, 32-9508, 32-9509, 32-9510, 32-9511, 32-9512, 32-9513, 32-9514, 32-9515, 32-9516, 32-9517, 32-9518, 32-9519, 32-9520, 32-9521, 32-9522, 32-9523, 32-9524, 32-9525, 32-9526, 32-9527, 32-9528, 32-9529, 32-9530, 32-9531, 32-9532, 32-9533, 32-9534, 32-9535, 32-9536, 32-9537, 32-9538, 32-9539, 32-9540, 32-9541, 32-9542, 32-9543, 32-9544, 32-9545, 32-9546, 32-9547, 32-9548, 32-9549, 32-9550, 32-9551, 32-9552, 32-9553, 32-9554, 32-9555, 32-9556, 32-9557, 32-9558, 32-9559, 32-9560, 32-9561, 32-9562, 32-9563, 32-9564, 32-9565, 32-9566, 32-9567, 32-9568, 32-9569, 32-9570, 32-9571, 32-9572, 32-9573, 32-9574, 32-9575, 32-9576, 32-9577, 32-9578, 32-9579, 32-9580, 32-9581, 32-9582, 32-9583, 32-9584, 32-9585, 32-9586, 32-9587, 32-9588, 32-9589, 32

Ameaçadas de Colapso as Cias. de Aviação; Sugestões de Omegna

Plenário da Câmara

O deputado Nelson Omegna denunciou, ontem, na tribuna da Câmara, a crise que vem envolvendo a nossa aviação comercial. O representante paulista procurou localizar a apon-tando, em seu diagnóstico os sintomas indicativos de sua existência: 1.º) falência de empresas concessionárias de serviços de transportes; 2.º) fusão de companhias; 3.º) desastres frequentes; e 4.º) o executivo falido de 52 milhões de cruzeiros do Tesouro Nacional movido contra companhias de aviação em serviço no país.

CAUSAS DO DESAJUSTAMENTO
Proveniente o orador apontando como as duas principais causas do desajustamento de nossa aviação comercial, a própria extensão e vulto dos empreendimentos aeronáuticos e a crescente evolução técnica, moderno meio de transporte. Em 1950, escreveu o sr. Nelson Omegna, as aeronaves comerciais do Brasil transportaram 1 milhão e 600 mil passageiros e 39.600 toneladas de carga, sobrevoando 39.600 quilômetros. O que impulsiona nessa extensão da aviação é que a extensão das linhas de penetração servindo a economia e demográfica, quase sempre deficitárias, atinge a 21,6% no total de quilômetros percorridos. Ora, o governo subvencionava apenas 3% das linhas existentes.

RACIONALIZAÇÃO DO TRABALHO
Por outro lado, a evolução das máquinas, novas invenções de equipamentos, novos aparelhos que reclamam novas especialidades e especialistas, impõem capacidade financeira e econômica que só poderão ser alcançadas se racionalizarmos o trabalho aeronáutico. Acresce ainda as dificuldades provenientes da própria política que adotamos na concessão das linhas de transporte aéreo, estabelecendo uma competição que tem levado várias empresas à falência, à fusão, ao abandono do trabalho, ao fechamento e ao esvaziamento de gasolina e petróleo em linhas repetidas que servem à mesma zona.

SOBRE CARGA DE TAXAS
Sugere o sr. Nelson Omegna, para corrigir esta situação, o critério de exclusividade em zonas distintas, adotando com sucesso em vários países. Menção, ainda, como uma das causas secundárias, a sobreposição de taxas que oneram as empresas de aviação, pelas quais, de maneira estranha, o governo cobra impostos aos que realizam o trabalho que a ele deveria caber.

Afinal, o representante paulista apresenta um projeto de lei que lhe parece indispensável para melhorar a situação. A proposição visa isentar de impostos e taxas em andamento e conceder anistia aos devedores. Ao justificar o projeto, o sr. Nelson Omegna conceitua o governo a fazer uma revisão em sua política aeronáutica.

SUMULA DA SESSÃO
Expediente: José Augusto. — Presenças: 14 deputados. — O SR. FERNANDO FERRARI formula dois requerimentos de urgência ao Poder Executivo: 1.º) sobre os planos para a construção da ponte intermunicipal Brasil-Uruguaçu; 2.º) sobre os planos para a construção de uma ponte aérea entre os aeroportos de Guarulhos e de Congonhas, com o objetivo de facilitar o transporte de passageiros e cargas entre os dois aeroportos.

O sr. BENEDITO VAZ alude ao incidente entre diretores do IPASE requerendo informações sobre o fato ao Ministro do Trabalho.

O sr. SAULO RAMOS reivindica a construção de um novo prédio em Florianópolis para abrigar o serviço alfândega e outras repartições federais.

O sr. AGRIPIA FARIAS contrapõe-se com a nomeação do higienista Marcelino Gomes Candor para diretor adjunto da Oficina Pan-americana de Saúde, órgão ligado à ONU.

O sr. CELSO PECANHA dirige um apelo ao IAA no sentido de que faça construir ambulatórios destinados ao plantão de emergência do norte fluminense.

O sr. HENRIQUE PAGNOCELLI apresenta e justifica projeto de lei que isenta de certos formalidades legais inventários até 30 mil cruzeiros.

OS SRS. ALBERTO DEODATO, LIMA FIGUEIREDO, AMARAL MOREIRA e OSCAR PASSOS fazem, também, pequenas comunicações.

O sr. OSVALDO ORICO conclui suas considerações sobre a política internacional do Brasil.

Barreto Para Vargas: Aja Enquanto é Tempo

O sr. Barreto Pinto voltou a trazer, na Câmara, da crise militar. Depois de recapitular suas declarações anteriores, o representante trabalhista ressaltou que o sr. Getúlio Vargas vem "cozinhando" os militares em "cozinha morna". Declara, adiante, que o Presidente da República pensou que o general Estillac Leal levaria também o seu pedido de demissão ao presidente da Câmara.

Por isso, teve seus planos frustrados e não pôde tomar qualquer atitude definitiva. VARGAS USA CATAPLASMA

A verdade, sr. Presidente — continua — é que os dois generais não se entendem, nem querem se encontrar. Prossegue o representante carioca pedindo ao sr. Getúlio Vargas que

BENEDITO



Questão fechada

"Questão Fechada" a Defendendo Archer, Vitorino Crítica, a Técnica de Difamar

Cessarão Todos os Compromissos do Sr. Capanema se os Demais Partidos Não Colocarem o Caso da Comissão de Justiça em pé de Igualdade Com os Demais

CAPANEMA



Fechou a questão

O governo fechou a questão da reeleição do sr. Benedito Valadares à presidência da Comissão de Justiça. O sr. Gustavo Capanema declarou aos udenistas, pessedistas e trabalhistas, por intermédio dos respectivos líderes, que não pode negociar com o posto, pois tem um candidato cuja vitória é considerada essencial pela sua própria. O sr. Benedito Valadares é o candidato do sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, do sr. Juscelino Kubitschek, governador de Minas, do PSD mineiro e de ponderável parte do pessedismo nacional.

FIRME A U. D. N.

Os udenistas, entretanto, não modificam sua disposição com referência ao ex-governador mineiro, sendo que o máximo que podem fazer, é votar em branco. O PSD comunicou ao sr. Capanema que, se não for atendida a reivindicação de São Paulo, endossada pela agremiação ademarista, de se entregar a uma paulista a chefia de uma das grandes comissões, o PSD não assumirá compromisso para qualquer outro posto.

O sr. Capanema, por sua vez, retrucou que, se os demais partidos se recusarem a aceitar a indicação do PSD, para a Comissão de Justiça, cessarão todos os compromissos do PSD com as referidas agremiações. A reunião dos líderes, realizada ontem à tarde, não teve assim resultado concreto, devendo novamente se reunir hoje os dirigentes parlamentares.

S. PAULO VAI ESPERAR

Quanto à reivindicação de São Paulo e aos deputados paulistas, declarou que esperam ter outra oportunidade para homenagear São Paulo. No momento, porém, não vejo como a Comissão de Finanças está comprometida com o PSD mineiro, na pessoa do sr. Israel Pinheiro e de Economia, com a UDN alagoana, na pessoa do sr. Rui Palmeira, e a Justiça, é disputada pelo PSD para o sr. Valadares.

O sr. Antonio Balbino continua no seu mesmo ponto de vista: o de aceitar votos mantendo aberta assim a brecha no PSD quanto à candidatura Valadares. Entretanto, o ex-governador mineiro obteve um êxito ontem ao conquistar o apoio do PSD de São Paulo, que rompeu seu entendimento com os demais partidos paulistas.

OUTROS CASOS
Casos menores, na composição das comissões, enfrentam a UDN e o PRD paulista. A primeira, por ter reduzida sua representação de onze para dez membros, tendo portanto de sacrificar um de seus membros. O critério a ser adotado, parece ser o sorteio. Entretanto, o sr. Dólar de Andrade insiste em reivindicar seu ingresso no referido órgão, sob o pretexto de que, tanto o sr. Vanderlei Júnior, de Santa Catarina, o sr. Artur Santos, do Paraná, o sr. Epilogo de Campos, do Pará, o sr. Aguiar, governador a representar sendo que o seu governador é mesmo udenista enquanto os

Getúlio Vai Falar
Informa-se que o sr. Getúlio Vargas discursará dentro de alguns dias, conclutando os trabalhos e as classes patronais e emprestará apoio à campanha de aumento de produção.

(Conclui na 7.ª página)

Crise no Paraná; Grandes Modificações no Governo

POLÍTICA ESTADUAL

Um desentendimento entrou no governo do Paraná, com a saída de Lacerda Werneck, fez eclodir uma crise na política paranaense. Desgostoso com o governador por não poder cumprir um decreto por ele mesmo assinado e relativo às terras devolutas, o sr. Werneck pediu exoneração do cargo, irrevogavelmente.

As últimas notícias chegaram de Curitiba adiantando que o sr. Munhoz da Rocha manteve até à noite longa conferência com o auxiliar demissionário, tentando o desmover de abandonar a Secretaria. Em virtude do início dessa crise política, o governador talvez adie sua viagem ao Rio, programada para hoje.

AINDA A QUESTÃO DAS TERRAS

No dia 6 do corrente um edital convocou todos os subscritores de requerimentos de terras a receberem, no dia 20, cerca de 300 mil hectares, visto ter chegado a época para derrubada e plantio do café. Esse edital representava a execução do decreto 3.060, assinado pelo sr. Munhoz da Rocha. Acontece, porém, que quando o secretário de Agricultura tomava as providências para cumprir a referida determinação, o governador voltou atrás de sua decisão anterior. Contrariando com esse gesto do sr. Munhoz, o sr. Lacerda Werneck foi ao seu gabinete e pediu exoneração da Secretaria de Agricultura, abandonando esse cargo executivo para vir assumir sua cadeira de deputado federal.

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO

Círculos paranaenses aguardam para estas próximas horas a saída de Lacerda Werneck.

Dinheiro do IAPI em Banco Particular

Depois de aludir à exposição de motivos sobre o inquérito realizado no IAPI submetida a consideração do Presidente da República pelo "ex-presidente" do IAPI, Arlindo Viana, também conhecido por Arlindo de Viana, atual diretor do IAPI, o sr. Arlindo Falcão justificou da tribuna da Câmara, um requerimento de informações que encaminhava naquele momento ao Ministro do Trabalho.

O REQUERIMENTO

O pedido está redigido nos seguintes termos: "Na forma regimental, requer ofício a Mesa do sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, solicitando-lhe informar à Câmara dos Deputados: 1.º) Se o sr. Gabriel Pedro Moacir, Presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, depositou há poucos dias a importância de Cr\$ 35.000.000,00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros), pertencentes ao mesmo órgão, no Banco de Crédito do Rio de Janeiro; 2.º) Na hipótese afirmativa a) ou que autoridade determinou ou autorizou o depósito; b) em que dispositivo de lei se baseou a determinação ou a autorização; c) qual a conveniência que indicou a realização do depósito; d) segundo os registros do órgão competente do Ministério da Guerra, como sumário, quem são os Diretores acionistas do "Banco de Crédito do Rio de Janeiro" e quando este foi fundado".

Desempenhou um trabalho

cuja ressonância prestigiará a democracia, eis que se manifestou sobre toda a matéria que lhe foi presente, decidindo ainda proposições que se arrastavam desde a legislatura anterior.

Projeto algum ficou na dependência

de manifestação das comissões e, a sessão extraordinária realizada de 25 de janeiro a 15 de fevereiro foi decorrerência de vetos a projetos e de mensagens do Poder Executivo.

Isso constatamos ao ouvir, no dia 17 de março corrente, a leitura do relatório do Presidente Jefferson de Aguiar, recelido para a sessão ordinária atual, numa unanimidade que consagrou o seu trabalho, a sua cultura jurídica, a sua lealdade política e o seu espírito brilhante.

Naquele documento de fôlego, vazado em linguagem clara, a frieza dos números fala apontando a obra que o Legislativo espírito-santense realizou, obedecendo ao critério elevado e patriótico de servir ao Estado e ao Brasil.

Cita os projetos apresentados, com as emendas porventura

adotadas, os pareceres emitidos, a decisão do plenário. Cataloga vetos e decisões, enumera mensagens do Executivo e propostas do Poder Judiciário. Aponta proposições da legislatura anterior examinadas e seu julgamento. Mostra requerimentos de informações apresentados e, de quadro em quadro, num movimento em que ressalta o dinamismo do legislador capixaba, desfilam as atividades da Assembleia Legislativa, que só louvares merecem.

Na sinopse dos trabalhos legislativos encontramos: Sessão Ordinária — Sessões realizadas — 240; projetos apresentados — 185; projetos aprovados — 143; projetos rejeitados — 42; projetos da legislatura anterior apreciados — 44; aprovados — 17 e rejeitados — 27; vetos a projetos da sessão anterior, apreciados e decididos — 13; vetos a projetos da sessão apreciados e decididos — 1; vetos a projetos iniciados na sessão anterior. 1; leis promulgadas pela Mesa da Assembleia, 19; resoluções da mesa da Assembleia, 13; requerimentos de informações, 194. Sessão extraordinária — Sessões realizadas — 19; projetos apresentados, 10; — aprovados 9 e um arquivado; vetos apreciados e deci-

Assembleia Legislativa do Espírito Santo A Primeira Sessão de Sua Segunda Legislatura Constituiu Tarefa Patriótica Que a Dignifica e Enobrece o Regime

A Assembleia Legislativa do Espírito Santo realizou, na sessão passada, que constituiu a 1.ª da 2.ª Legislatura, tarefa patriótica, que a dignifica e enobrece o regime.

Desempenhou um trabalho cuja ressonância prestigiará a democracia, eis que se manifestou sobre toda a matéria que lhe foi presente, decidindo ainda proposições que se arrastavam desde a legislatura anterior.

Projeto algum ficou na dependência de manifestação das comissões e, a sessão extraordinária realizada de 25 de janeiro a 15 de fevereiro foi decorrerência de vetos a projetos e de mensagens do Poder Executivo.

Isso constatamos ao ouvir, no dia 17 de março corrente, a leitura do relatório do Presidente Jefferson de Aguiar, recelido para a sessão ordinária atual, numa unanimidade que consagrou o seu trabalho, a sua cultura jurídica, a sua lealdade política e o seu espírito brilhante.

Naquele documento de fôlego, vazado em linguagem clara, a frieza dos números fala apontando a obra que o Legislativo espírito-santense realizou, obedecendo ao critério elevado e patriótico de servir ao Estado e ao Brasil.

Cita os projetos apresentados, com as emendas porventura

adotadas, os pareceres emitidos, a decisão do plenário. Cataloga vetos e decisões, enumera mensagens do Executivo e propostas do Poder Judiciário. Aponta proposições da legislatura anterior examinadas e seu julgamento. Mostra requerimentos de informações apresentados e, de quadro em quadro, num movimento em que ressalta o dinamismo do legislador capixaba, desfilam as atividades da Assembleia Legislativa, que só louvares merecem.

Na sinopse dos trabalhos legislativos encontramos: Sessão Ordinária — Sessões realizadas — 240; projetos apresentados — 185; projetos aprovados — 143; projetos rejeitados — 42; projetos da legislatura anterior apreciados — 44; aprovados — 17 e rejeitados — 27; vetos a projetos da sessão anterior, apreciados e decididos — 13; vetos a projetos da sessão apreciados e decididos — 1; vetos a projetos iniciados na sessão anterior. 1; leis promulgadas pela Mesa da Assembleia, 19; resoluções da mesa da Assembleia, 13; requerimentos de informações, 194. Sessão extraordinária — Sessões realizadas — 19; projetos apresentados, 10; — aprovados 9 e um arquivado; vetos apreciados e deci-

Criticada a Mensagem e Advertida a Câmara

A Mensagem do Presidente da República encaminhada ao Congresso Nacional a 15 de março último, continua a ser analisada, em seus vários aspectos, por governistas e oposicionistas. Durante a sessão de ontem, mais dois oradores abordaram o assunto. O primeiro, sr. Heitor Beltrão, ocupou a grande tribuna, acentuando que a Câmara não tem vocação para "chapear o Vermelho", por isso, não deveria se deixar embalar pelos elogios formulados ao Congresso nas primeiras páginas da Mensagem, uma vez que o sr. Getúlio Vargas continuava a encarnar as instituições legislativas com toda a reserva e tinha o poder de expressar, por palavras, exatamente o contrário do que sentia.

MAIS IMPORTANTE REEQUIPAR

Na parte relativa ao setor ferroviário, coube ao sr. Artur Aurá, petebista de S. Paulo, defende, a tese esposada pela Mensagem do Executivo, segundo a qual, na atual emergência, é mais importante reequipar nosso parque ferroviário de que estender suas linhas. Nesta mesma ordem de ideias, declarou que a concretização desta política que considerava acertada, estava sendo feita através do empréstimo do Ponto IV e da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O representante petebista foi bombardeado por numerosos apertados do sr. Aliomar Baleiro. O parlamentar baiano demonstrou ao orador que o descalço do atual Presidente da República pelo transporte ferroviário vem de longe. Durante a dilatação, a média anual de construção baixou a 2 quilômetros por ano. O sr. Artur Aurá concordou que a afirmativa era verdadeira, embora não atentas a análise que vinha fazendo.

CRITICOU A JUSTIÇA

O sr. Heitor Beltrão, no início de suas considerações, aludiu, também, às vergas da construção de um Poder Judiciário que, é a própria mensagem quem afirma, "concede mandados de segurança em assuntos administrativos em número maior do que era de desajustado".

Antes de concluir o sr. Heitor Beltrão declarou que, apesar do seu brilhantismo, o sr. Lúcio Bittencourt não poderia continuar a sustentar, com vantagem, aquela ingrata tese, embora a isto fosse obrigado pelas suas novas funções.

Anunciada a Saída de Pereira Pinto do PSD

Foram os seguintes os deputados que fizeram uso da palavra na hora do expediente de ontem e os assuntos de que trataram: o sr. Vasconcelos Torres, para justificar um requerimento de congratulações com o presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o sr. Adolfo de Oliveira, que justificou um requerimento de rejeição pela nomeação do juiz Aderbal de Oliveira para a comarca de São João de Meriti, devendo ter posse na próxima quarta-feira; e o sr. Domingos Guimarães, para justificar um requerimento dos operários da Ilha de Viana, pretendendo que volte a funcionar o forno existente naquela ilha, e por sua vez requerer que a Assembleia enviase o apelo ao presidente da República.

NÃO CONSERVA A PONTE

Ainda na hora do expediente, fez uso da palavra o deputado Benigno Fernandes, para criticar a administração do Departamento de Engenharia e de um modo geral o governo, por não tomar providências para o conserto de uma ponte indispensável à vida econômica do município de Friburgo. Referiu-se particularmente à ponte do Taboado, a qual foi consertada, há dias, por iniciativa dos moradores da localidade, ironizando o governo, convidou os deputados a inaugurarem as obras que foram realizadas, assumindo, assim, com de hábito, a sua paternidade.

ORDEM DO DIA

Apenas um projeto foi aprovado na ordem do dia de ontem, apesar da pauta contar com cerca de 20 proposições, o projeto n.º 639, considerando de utilidade pública o "Tupã S. C.", com sede no município de Miracema. Os longos debates motivados pelo projeto de autoria do deputado Adolfo de Oliveira, e que autoriza o governo a criar bibliotecas populares em todos os municípios, estenderam-se até o esgotamento da hora regimental. Salientaram-se nos debates os deputados Mario Vasconcelos, Arino de Matos, Saraceno Pinheiro, Lara Vilela e outros.

SAIRA DO PSD

O sr. Simão Mansur, justifi-

ficou, ainda na reunião de ontem, um requerimento apelando para o governo no sentido da instalação de rede elétrica na localidade de Barcelos, em São João de Meriti. A proposição, o orador formulou críticas ao governo, cuja administração vem deixando praticamente ao abandono o norte do Estado, indicando que, dentro de breve tempo, o senador pessedista Pereira Pinto se afastará do PSD ingressando nas hostes ademaristas.

REQUERIMENTO RETIRADO

O deputado Ponce de Leon, presidente da dissidência trabalhista, entregou, ontem, no início da sessão, um requerimento à Mesa, pedindo a nomeação de uma comissão de parlamentares a fim de "examinar as acusações de imprensa carioca e fluminense quanto à participação de deputados, diretores ou indiretamente, nos projetos oriundos da exploração de jogo considerado como contravenção penal". O requerimento, que levou além da autoria várias outras assinaturas de deputados do PTB fluminense, retirado, mais tarde, pelo próprio sr. Ponce de Leon, que atendeu a um apelo da maioria dos integrantes da sua bancada. Pretendem os dissidentes discutir o assunto, hoje, numa reunião secreta, e posteriormente, voltar ou não apresentar a proposição.

NECROLOGIA

O sr. Hamilton Nogueira fez, em seguida, o necrologio do ator Aguilando Camargo, vítima de um desastre de locação, sábado passado. A proposição disse o senador carioca que "os homens de cor do Brasil sofriam e ainda sofrem, com mais iníquas perseguições". Disse que Aguilando trabalhou pela "libertação dos negros entre nós e concluiu manifestando o seu pesar pelo morte do grande ator, que foi "um dos mais ilustres brasileiros deste século".

ORDEM DO DIA

Foi considerado constitucional o projeto que anula os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária. O sr. Mozart Lago falou contra o projeto, que não foi, porém, votado quanto ao mérito (nesse ponto, a Comissão de Justiça opinou contrariamente).

O sr. Simão Mansur, justifi-

ficou, ainda na reunião de ontem, um requerimento apelando para o governo no sentido da instalação de rede elétrica na localidade de Barcelos, em São João de Meriti. A proposição, o orador formulou críticas ao governo, cuja administração vem deixando praticamente ao abandono o norte do Estado, indicando que, dentro de breve tempo, o senador pessedista Pereira Pinto se afastará do PSD ingressando nas hostes ademaristas.

REQUERIMENTO RETIRADO

O deputado Ponce de Leon, presidente da dissidência trabalhista, entregou, ontem, no início da sessão, um requerimento à Mesa, pedindo a nomeação de uma comissão de parlamentares a fim de "examinar as acusações de imprensa carioca e fluminense quanto à participação de deputados, diretores ou indiretamente, nos projetos oriundos da exploração de jogo considerado como contravenção penal". O requerimento, que levou além da autoria várias outras assinaturas de deputados do PTB fluminense, retirado, mais tarde, pelo próprio sr. Ponce de Leon, que atendeu a um apelo da maioria dos integrantes da sua bancada. Pretendem os dissidentes discutir o assunto, hoje, numa reunião secreta, e posteriormente, voltar ou não apresentar a proposição.

NECROLOGIA

O sr. Hamilton Nogueira fez, em seguida, o necrologio do ator Aguilando Camargo, vítima de um desastre de locação, sábado passado. A proposição disse o senador carioca que "os homens de cor do Brasil sofriam e ainda sofrem, com mais iníquas perseguições". Disse que Aguilando trabalhou pela "libertação dos negros entre nós e concluiu manifestando o seu pesar pelo morte do grande ator, que foi "um dos mais ilustres brasileiros deste século".

ORDEM DO DIA

Foi considerado constitucional o projeto que anula os infratores da legislação vigente por delitos e transgressões decorrentes de propaganda partidária. O sr. Mozart Lago falou contra o projeto, que não foi, porém, votado quanto ao mérito (nesse ponto, a Comissão de Justiça opinou contrariamente).

O sr. Simão Mansur, justifi-

ficou, ainda na reunião de ontem, um requerimento apelando para o governo no sentido da instalação de rede elétrica na localidade de Barcelos, em São João de Meriti. A proposição, o orador formulou críticas ao governo, cuja administração vem deixando praticamente ao abandono o norte do Estado, indicando que, dentro de breve tempo, o senador pessedista Pereira Pinto se afastará do PSD ingressando nas hostes ademaristas.

REQUERIMENTO RETIRADO

O deputado Ponce de Leon, presidente da dissidência trabalhista, entregou, ontem, no início da sessão, um requerimento à Mesa, pedindo a nomeação de uma comissão de parlamentares a fim de "examinar as acusações de imprensa carioca e fluminense quanto à participação de deputados, diretores ou indiretamente, nos projetos oriundos da exploração de jogo considerado como contravenção penal". O requerimento, que levou além da autoria várias outras assinaturas de deputados do PTB fluminense, retirado, mais tarde, pelo próprio sr. Ponce de Leon, que atendeu a um apelo da maioria dos integrantes da sua bancada. Pretendem os dissidentes discutir o assunto, hoje, numa reunião secreta, e posteriormente, voltar ou não apresentar a proposição.

LOTERIA FEDERAL

AMALGAMA

2 MILHÕES

SABADO

CR\$ 2.000.000,00

A Nossa Opinião

Os Barnabés e a Moralização

O ministro do Trabalho está expurgando os serviços de fiscalização do seu ministério. Os seus elementos vão sendo afastados dos referidos serviços.

E' sempre elogiável todo esforço que se faça em prol da moralização administrativa. Mas convém evitar injustiças e contradições. As medidas saneadoras não devem atingir apenas a pequenos funcionários. Os que chefiavam precisam apresentar boa fé de ofício. Um diretor acusado de inidoneidade, cuja vida pública seja objeto de crítica dos seus auxiliares, evidentemente não pode continuar no posto.

O ministro do Trabalho deve, portanto, agir com energia e serenidade, prendendo nas malhas de sua rede também os burocratas de alto coturno. Do contrário, ninguém levará a sério as providências tomadas no sentido de moralizar o serviço público. Afinal, a lei não foi feita apenas contra os pobres barnabés.

Índices Argentinos

É frequente, tanto no Brasil como na Argentina, a comparação das realizações e possibilidades dos dois países. Esse "hob" serve tanto para o poderio militar e econômico, como para as realizações artísticas e culturais e, sobretudo, para o futebol.

De modo geral o saldo brasileiro era negativo. Quando conseguimos passar a Argentina em alguns aspectos dessas atividades, era à custa de grande esforço e não raro para perder em pouco tempo a posição duramente conquistada. Ultimamente, entretanto, com o advento do "justicialismo", vamos rapidamente passando a Argentina nos setores mais importantes das atividades dos dois países, sobretudo no econômico. Repetimos que isso se deve ao advento do "justicialismo" e não à rapidez do nosso desenvolvimento econômico, que, sem nenhuma dúvida, anda no passo do jaboti, em relação às nossas possibilidades.

Entre outros setores da atividade econômica em que o Brasil era tradicionalmente inferior à Argentina, e no qual agora ocupa lugar superior, figuram a renda nacional, o total do comércio exterior, o valor da produção, e numerosos setores industriais como por exemplo a produção de cimento, que na Argentina anda há muitos anos, por volta de 1.400 mil toneladas, enquanto que a do Brasil cresceu de menos de 1.000 mil em 1947 para 2.400 mil toneladas no cálculo de previsão para 1952.

O Mal Das "Instruções Vigentes"

O Hospital dos Servidores do Estado, ali na rua Sacadura Cabral, é, incontestavelmente, em matéria de instalações e pessoal técnico, um estabelecimento modelar. Há, porém, uma coisa que o prejudica e prejudica, também, os que procuram seus serviços. É a eterna burocracia, é a submissão dos seus serventurários às "instruções vigentes", a que se refere o seu ilustre diretor.

Um estabelecimento como aquele, que atende a milhares de servidores públicos, deve estar aparelhado para cumprir as suas finalidades de assistência social, sem as amarras de um burocracia improdutiva e perniciosa.

Compreende-se que o Hospital dos Servidores Públicos tenha necessidade de normas reguladoras do seu funcionamento. Se não as tivesse viria a balbúrdia. Entretanto, as "instruções vigentes" poderiam ser alteradas e modificadas, de maneira a facilitar tudo aos funcionários públicos, conciliando os interesses destes com os da casa.

Um doente que precisa de tratamento urgente e imediato, não pode esperar pelo dia seguinte, sob pena de se agravar o seu estado. Mas as tais "instruções vigentes" são inflexíveis. Quem chegou depois da hora que tenha paciência. Isso, não parece justo, nem humano. Não se trata de um estabelecimento particular e sim de um órgão hospitalar mantido pelo governo, ou melhor, mantido pelos servidores públicos que, em última análise, é que pagam tudo...

Libertação de Escravos

Na data de hoje, em 1884, a Província do Ceará decretava a liberdade dos escravos existentes no seu território. Vale a pena recordar o fato, pois o Ceará antecipava-se à resolução do governo imperial constituída quatro anos depois. Antes mesmo dessa decretação já haviam sido libertados em massa, por ato espontâneo dos senhores de escravos, como consequência da ação pertinente das sociedades civis, todos os cativos de Acarape, Pacatuba, S. Francisco, Icó, Baturité, São João do Príncipe, Maranguape, Macajana, Aquiraz e Fortaleza. A cidade de Acarape passou a se denominar Redenção, nome que ainda conserva.

Na grande luta travada no Ceará pela liberdade dos escravos, é de justiça salientar a conduta admirável dos jagadeiros que, chefiados pelo famoso Dragão do Mar, negavam-se ao transporte dos negros e davam fuga aos perseguidos. Esses bravos trabalhadores, homens humildes, mas detentores das mais gloriosas tradições nordestinas, escreveram na história da Abolição uma página que é verdadeira epopéia de dignidade e de honra profissional.

Sempre que se falar dos vanguardistas da campanha que possuía homens do valor intelectual de Nabuco, Rui, Patrocinio e outros, deve ser lembrada, com admiração e respeito, a atuação formidável dos jagadeiros cearenses. Não é favor nenhum que se lhes faz. Eles merecem essa consagração da história.

Atmosfera de Incertezas

O problema da infiltração comunista nas Forças Armadas começa a encontrar, de certo modo, a solução adequada por parte das autoridades militares. A atitude clara do general Zenóbio da Costa, usando dos poderes disciplinares que lhe permite o posto de comando da 1.ª Região Militar e da Zona Leste, determinou uma reviravolta no Exército, onde os comunistas estavam encontrando campo propício para desenvolver suas atividades de propaganda.

Causa, porém, a maior estranheza o silêncio do Ministro da Guerra, General Estillac Leal. Se fosse possível traduzir o seu comportamento silencioso como um alheio ao grave problema que se configura, estaria o Ministro da Guerra dando mostras, sem dúvida alguma, da maior irresponsabilidade. Todavia, a sua conduta, ao que parece, tem um caráter muito mais grave, uma vez que tudo indica seja determinada pela tolerância com os agentes soviéticos.

Não se sentindo com forças bastantes para reprimir os elementos comunistas infiltrados nas Forças Armadas, em decorrência de atitudes e compromissos anteriormente assumidos, permite o general Estillac Leal que os mesmos se aglutinem à volta do alto posto que ocupa no Exército e na política, e mais do que isso, elevou alguns deles aos postos militares da maior importância, como acontece com o Serviço Secreto do Exército. E agora, quando outros comandantes, que exercem também funções de responsabilidade, iniciaram uma forte campanha de repressão, o Ministro da Guerra se mantém de modo a dar a entender que nenhuma participação deseja ter o Governo nesses atos contra o comunismo.

Evidentemente, não é essa a conduta que a situação está a exigir do general Estillac Leal, quer pelo que o problema tem de grave relativamente à ordem institucional, quer em face dos compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, dentre os quais se destaca o acordo de assistência militar assinado recentemente com os Estados Unidos.

E' de se esperar, portanto, que o titular da Pasta da Guerra se pronuncie sobre os acontecimentos dos últimos dias, a fim de desfazer a atmosfera de incertezas que atualmente existe em relação à sua possível atividade diante da campanha que vem sendo executada pelo general Zenóbio da Costa.

GUERRA BACTERIOLÓGICA

Grant Dillman

Os estrategistas militares norte-americanos consideram, ao que parece, a guerra bacteriológica como a arma mais mortífera depois da bomba atômica, e alguns não estão mesmo certos de que seja inferior nesse sentido à bomba nuclear. Nenhuma pessoa que, pela natureza de seu cargo, esteja em condições de fazê-lo, quer dizer até que ponto avançaram os Estados Unidos na busca de uma arma que possa aniquilar a totalidade dos habitantes de uma cidade sem destruir o seu edifício. Desde 1947 guarda-se reserva absoluta sobre as informações acerca da guerra bacteriológica.

Contudo, alguns dados chegaram a ser divulgados. Esses dados, embora fragmentários, parecem tender a confirmar a terrível possibilidade de que os investigadores militares tenham ao seu alcance armas relativamente singelas e de pouco custo, capazes de destruição em massa de seres humanos, colheitas e gados.

Toda a questão da guerra bacteriológica ressurgiu em consequência das acusações russas — categoricamente repelidas pelos Estados Unidos — de que as forças da ONU recorrem a esse tipo de guerra contra os comunistas chineses e norte-coreanos. As autoridades norte-americanas consideram tais acusações uma simples manobra de propaganda soviética. Acrescentam que a melhor prova disso é a insistência com que a União Soviética quer apresentar o assunto aos Estados Unidos e não concorda com que suas alegações sejam comprovadas por um grupo imparcial de membros da Cruz Vermelha Internacional.

Enquanto as autoridades militares guardam absoluto silêncio sobre as acusações comunistas, um perito não militar declarou que seria uma perda de tempo e de esforço recorrer à guerra bacteriológica na China ou na Coreia. Acrescentou que "ambas as nações já estão saturadas de pestes e enfermidades. Utilizar ali a guerra bacteriológica seria como fazer chover no molhado". Isso está de acordo com as afirmações do secretário de Estado Dean Acheson, de que a incapacidade dos comunistas no terreno sanitário parece ter originado a grave epidemia de peste que grassa atualmente na Coreia do Norte.

Não obstante as causas aparentemente naturais do aparecimento das epidemias no Extremo Oriente, os estrategistas norte-americanos não suavizam o papel da guerra bacteriológica em potência, cuja perspectiva é tão tremenda que provavelmente jamais será empregada, a menos que o inimigo recorra primeiramente a ela.

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Caso Das Comissões

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Nada evidencia melhor o prestígio das Comissões da Câmara, do que o empenho com que são disputadas as respectivas cadeiras. Parece que os deputados não se satisfazem com os trabalhos de plenário. Todos querem ter assento num dos órgãos técnicos da Casa. Principalmente nos que são, tradicionalmente, não apenas os mais importantes, mas também os mais sobrecarregados de trabalho. O fato denota que, ao contrário do que supõe a parte do público menos atenta às atividades parlamentares, os deputados gostam, e muito, de trabalhar.

AS COMISSÕES E O PLENÁRIO

Na Comissão de Justiça e na de Finanças, por exemplo, ouvidas sobre quase todas as proposições, pois são raras as que não envolvem questão de constitucionalidade ou que não importem no aumento da despesa pública, o trabalho é incessante e o regime, praticamente, o de "full-time". Ao passo que, no plenário, além de se levar uma vida folgada, falando o deputado quando pode — menos, portanto, do que quando quer, qualquer intervenção de importância nos debates repercute muito mais do que os estudos e pareceres apresentados aos órgãos técnicos, por mais caprichados, trabalhosos e decisivos que sejam.

Este mesmo jornal registrou, não há muito, na seção "O que se diz", que os leitores encontram diariamente nesta página, o que aconteceu ao deputado fluminense Osvaldo Fonseca. Esse representante do P.T.B., designado para a Comissão de Justiça, queixava-se de que, tendo desenvolvido grande esforço para fazer boa figura, ao lado dos melhores juristas da Câmara, a ponto de raramente poder vir ao plenário e não dispor de tempo a dedicar a seus afazeres particulares, não obstante, a primeira vez que foi ao Estado, para manter contato com o eleitorado, ouviu de um dos chefes políticos que o apoiaram o seguinte conselho:

— Agora que o senhor já descansou um ano, doutor, já é tempo de começar a trabalhar...

E o deputado fluminense acrescentava que este ano, à vista disso, pretendia dedicar-se ao plenário: nada de Comissão de Justiça.

Na hora das indicações, porém, todo mundo quer seu lugar numa Comissão, das grandes, das trabalhosas, que são também consideradas as boas. A dificuldade

está em que, neste momento, se encontram os líderes e o resultado dessa competição, que, por sua vez, provém de uma espécie de "trop de zèle".

Não é só isso. Há também outros pequenos problemas, como os que resultam das candidaturas à presidência das grandes Comissões, disputadas por Estados, partidos e personalidades. Há os problemas decorrentes da representação proporcional, agora modificada com a exclusão de alguns deputados sem legenda, que aumenta os restos, reduzindo a representação dos grandes partidos. Ora, a distribuição dos restos exige o entendimento interpartidário.

DISTRIBUIÇÃO DAS SOBRAS

Se os partidos não chegarem a uma composição, quanto ao preenchimento das vagas restantes, então cabe ao presidente fazer a designação para as mesmas. (Regimento, art. 25, § único).

Na Primeira República, as Comissões eram constituídas por eleição do plenário. Talvez fosse acertado voltar, em parte, a esse sistema, fixado, apenas o número de lugares atribuído, em cada comissão, a cada partido. Podia-se adotar, por exemplo, o sistema da eleição pelas bancadas dos seus representantes. Eleição para os lugares restantes, por todo o plenário, assentado um critério preferencial para os partidos que não tivessem obtido representação, ou reservados alguns lugares para os casos de prestígio técnico extra-partidário.

Em suma, o problema é fixar um critério. O do Regimento atual é o das combinações políticas, para as sobras. A designação pelo presidente, 72 horas depois, se até lá não houver acordo. Mas o ato do presidente da Câmara não exclui a continuação das combinações políticas. O seu critério, mesmo, não é nem pode ser o do merecimento, mas o da conciliação dos interesses políticos — objetivo sempre difícil, às vezes impossível.

Não há dúvida de que o presidente, procedendo como quem nomeia, poderá encontrar solução para as dificuldades da distribuição das sobras. Parecer-nos, entretanto, que haveria vantagem em isentá-lo dessa obrigação, que tira um pouco a presidência da função de magistratura em que deve ser conservada.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre as Argilas

crita, e no segundo vamos encontrar a montemoritona, a baidelita e a saponita. E' evidente que as diferenças encontradas entre estes dois grupos de argilas correm por conta da sua estrutura.

As montemoritonas apresentam propriedades que podem ser utilizadas na indústria como seja a extrema facilidade de formar soluções coloidais com partículas extremamente pequenas, o que dá caracteres peculiares às grandes superfícies sem se apresentar em estado amorfo e são por outro lado muito sensíveis às variações eletrólíticas. Por outro lado as argilas do grupo da caulinita pouco reagem às trocas iônicas bem como as suas partículas se apresentam bem maiores.

Sómente os atuais estudos poderiam esclarecer o comportamento dos dois tipos de argilas e explicar certos fenômenos que eram observados normalmente no fabrico da cerâmica. Assim certas matérias primas daquela indústria aparentemente iguais davam origem a produtos da cerâmica bastante diferentes, sem existir uma razão plausível para tal ocorrência. Atualmente sabe-se que estas variações correm por conta de um maior ou menor

teor de argila do grupo montemoritônico no barro do grupo caulinitico usado na indústria. Este fato justifica perfeitamente o sucesso obtido por certos industriais de cerâmica e os fracassos de outros e que eram fruto somente do empirismo existente.

As argilas do grupo montemoritônico só tiveram o emprego industrial mais amplo quando se verificaram as suas propriedades de descoramento, de purificação e de catálise nas indústrias de óleo.

Como descorante e purificador, a argila foi usada por vários povos, mas o seu emprego só se generalizou e ganhou importância com o lançamento por parte dos alemães de um tipo de barro que sofria um tratamento químico especial que aumentava de muito a sua capacidade de purificador de óleos.

Entretanto, o grande emprego das argilas que possuem a sua estrutura formada de três camadas de átomos é, atualmente, na indústria do petróleo. Entre os vários empregos das argilas montemoritônicas na indústria petrolífera devemos chamar a atenção dos nossos leitores para uma só: na destilação dos produtos leves do petróleo entre os quais se acha a gasolina. É necessário que esta se dê na presença deste tipo de argila ativada, que agindo sobre os hidrocarbonetos que formam a gasolina permite a obtenção de um produto estável e uniforme e que corresponde a uma gasolina muito melhor.

Atualmente no Brasil com uma indústria petrolífera em franco desenvolvimento, é sempre útil ter em mente a importância da argila e seu emprego em larga escala nos processos industriais do petróleo.

EFEMÉRIDES

25 DE MARÇO

- 1824 — Juramento da Constituição do Império.
- 1824 — Primeiro incêndio no Imperial Teatro D. Pedro de Alcântara, hoje João Caetano.
- 1825 — Nasce no Maranhão Gentil Homem de Almeida Braga.
- 1825 — Inauguração do Colégio Pedro II.
- 1840 — O último bando dos Cabanos rende-se às forças legais.
- 1846 — Nasce no Rio de Janeiro José Pereira de Souza Araújo.
- 1852 — Inauguração do Teatro Lírico, com a ópera "Macbeth", de Verdi.

Paciência e Prudência

MAURICIO DE MEDEIROS

Compreende-se a inquietação do funcionalismo público em face das dificuldades a que o reduzem os seus atuais vencimentos. Na vertiginosa ascensão dos preços de utilidades essenciais à vida, a sua situação é de crescentes restrições e penúria. Não há, pois, como recusar-lhe razão na ansia em que pedem aumento na tabela de seus vencimentos.

Mas é preciso, por outro lado, considerar que o assunto por sua complexidade exige ponderado estudo em face de algarismos, para que não se repita o que já tem acontecido em ocasiões anteriores: — a imprecisão e o indefinido da soma exata de compromissos que o Tesouro assume e que acabam sendo resolvidos por emissões. Tanto vale dizer que em tais condições o aumento concedido perde rapidamente de substância, pois que a desvalorização da moeda o absorve completamente.

Foi o que aconteceu com o aumento de vencimentos concedido pelo governo Linhares, sem recelto que o cobrisse. E, por isso, o ano de 1946 se caracterizou por grandes emissões para alimentar os cofres do Tesouro. O resultado não se fez esperar. Dois anos depois, em 1948, já a situação exigia um novo e substancial aumento de vencimentos.

Precisamente porque o problema tem de ser examinado com prudência em face de todos os elementos de previsão, é que, frequentemente, surgem soluções apressadas ou de abono provisório, ou de percentagens uniformes de aumento.

Em 1927, sendo eu deputado federal, o meu colega Henrique Dodsworth, sempre eleito em cabeça de chapa com uma larga base eleitoral constituída pelo funcionalismo, propôs que se constituísse uma comissão para rever os quadros do funcionalismo público civil. Designado para essa comissão, dela fui o relator geral, propondo o que até então não existia: uma estruturação das carreiras funcionais. Havia nesse trabalho aumento de vencimentos, mas

numa escala muito módica. Seu principal objetivo foi o de corrigir situações anômalas e injustas, decorrentes de aumentos parciais para funções perfeitamente idênticas.

O trabalho agradou ao funcionalismo. Mas o governo, desejando evitar uma reforma administrativa, preferiu o sistema do aumento global de 100% sobre os vencimentos do ano anterior à primeira guerra.

Discutindo o assunto, ponderei que com esse critério acentuavam-se as injustiças de remunerações desiguais para funções iguais. Foi, porém, esse o critério vencedor.

Posteriormente, com a criação do Dasp, fez-se a estruturação necessária. Mas é evidente que com o passar do tempo e a criação de cargos novos algumas injustiças devem ter surgido. E então pode-se repetir a objeção: — um aumento percentual sobre vencimentos desiguais acentua a desigualdade.

O sr. Luiz Simões Lopes, que durante tantos anos dirigiu o Dasp, justificou muito bem esse aspecto da questão e por isso justificam-se as suas reservas quanto a soluções simplistas.

Evidentemente a busca de uma fórmula adequada às circunstâncias retarda a solução final. Nisso está a maior dificuldade do problema. E' de crer, porém, que essa busca seja hoje muito mais fácil do que há 25 anos, pois que hoje há o que não havia outrora: — quadros conhecidos para cada tipo de função pública.

O essencial é adotar uma solução exequível, dentro das possibilidades de recursos do Tesouro. Doutra forma o aumento, ou será um simples voto teórico, ou redundará em uma situação de desordem financeira que provocará novos e imprevisíveis aumentos do custo da vida.

Paciência e prudência são as atitudes que o problema exige.

O Que Se Diz

... QUE o coronel Rui Almeida, que tornou obrigatório o tratamento de "excelência" dos continuos na Câmara, para deputados, pediu à Chefatura de Polícia que pusesse uma guarda permanente no portão da sua residência...

... QUE o vereador João Machado, do PTB, foi credenciado pela Câmara Municipal para fazer estudos especiais na Europa e nos Estados Unidos, isto é, para ausentar-se do país sem convocação do seu suplente, recebendo os 12 mil cruzeiros, que em contrário, seriam descontados de seus subsídios...

... QUE o vereador Telemaco Gonçalves Maia enviou um pedido de informações à Polícia, indagando se todos os vereadores pesepeleistas estavam, segundo lhe foi informado, fichados como comunistas e se o próprio sr. desmar também estava no meio...

... QUE o sr. Euvaldo Lodi ofereceu de presente de casamento ao sr. Ovídio de Azevedo uma coleção das obras completas de Machado de Assis...

A Opinião do Leitor

O SALDO

G. Pimentel, um estilo bom como o de poucos outros frequentadores e só de longe em longe deixando sair a autoridade de mulher, comenta a Central de Brasil com índices de grande conhecimento de causa. Na sua opinião os erros da Estrada não se contam apenas a falta de carência absoluta de recursos em que vive, mas a isto se acrescentam problemas administrativos que o diretor poderia corrigir. A título de exemplo cita a de taxinação contida na circular 1.º/51, mais o resumo n.º 1.º — S.R.P. 2, na qual se obriga os chefes de serviço e de estações a requisitar, para o fim de todo um ano, o volume de bilhetes e requisições de passageiros que julgarem necessários não podendo sobrar, nem faltar sob pena de punição.

Sem acrimônia, comenta a leitora (?) a impossibilidade existente de um funcionário adjuvante exatamente o número de bilhetes e de requisições de passageiros que a Estrada não basta com absoluta exatidão para ocorrer às necessidades de um ano. Mesmo no caso em que esse jogo — pois o cálculo seria essencialmente esportivo — continuaria impossível, a vez que não há lugar para o depósito de um tal avultado material.

Quanto aos desastres, a carta põe reparo especial na jactância do ministro da Fazenda, anunciando saldos espetaculares, de mesmo passo que os serviços públicos essenciais, como o de transportes ferroviários, desmantelam-se por falta de verba. Na verdade, a Central tem um corpo de engenheiros, chefiado pelo sr. Espalhado à margem de suas linhas de ação, porém, de nada adianta, pois o trabalho que lhes cumpre é apenas o de lembrar os trilhos depois de desastre, porque os trilhos se partem e não há outros para substituí-los antes; os dormentes apodrecem e não há como comprar novos; as moias das vagões se afrouxam e continuam servindo assim mesmo, porque a Estrada não tem mais nem crédito para comprar fiado.

E' uma bela forma, essa, de se conseguirem saldos. Além disso, como lembrou o deputado Gama Filho, o governo de uma caçada mata vários coelhos, pois até o abastecimento melhora, em virtude da redução cada vez maior do número de vitimas sacrificadas nas grandes hecatombes ferroviárias.

As soluções nacionais, por sinal, encaminham-se sempre para a redução dos preços, em problemas a termos suicidas, buscando-se eliminar causa e efeito pelo desaparecimento do objeto. Se o homem sofre, porque as dificuldades o levam a isso, extinguiam-se sumariamente as dificuldades e os sofrimentos pela extinção do homem.

Mas, com isso, vai maciçamente seguindo rumo a certo, que o piloto é bom na sua arte e tem uma experiência velha sobre como levar o seu barco de mal a pior.

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco, n.º 25
— Sede própria

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM

Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6465
Diretor Redator Chefe	43-3914
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3939
Gerente	43-4643
Redator-chefe Assistente	43-5377
Secretaria	43-5339
Escrevente e Finanças	23-4437
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-3882
Depart. de Publicidade	43-3690
" " " "	23-3763

ASSINATURAS	
Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Países de Convenção Postal	250,00
Anual	250,00
Semestral	200,00
SOB REGISTRO POSTAL	

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 870-13-a-13
Tel.: 38-4554

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, 3.º andar, telefones: 23-3763 e 43-3889, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

HOJE
2-4-6-8-10

História de amor e violência em uma tumultuosa era de aventuras!

O CASTELO INVENCÍVEL
Baseado na famosa novela "LORNA DOONE"

Em Technicolor

COM BARBARA HALE · RICHARD GREENE
Carl Benton Reid · William Bishop · Ron Randall

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

HOJE
2-4-6-8-10

MINHA SE VU NADA TÃO PERIGOSO TÃO ESCALDANTE E TÃO "CONTAGIOSO"

ROBERT MITCHUM
JANE RUSSELL

SEU TIPO DE Mulher
(HIS KIND OF WOMAN)

IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Ameaçadas de... Mais de Vinte Mil Servidores Com...

(Conclusão da 3ª página)

gão, apelando para o Ministro da Fazenda para que estenda aos produtores do nordeste o financiamento.

ORDEN DO DIA:

— Presidente: José Augusto
— Presentes: 192 deputados
— E' aprovado um requerimento de licença para o deputado Valdemar Ferreira, da UDN de São Paulo.

— O presidente concita os líderes a fazerem as indicações dos seus representantes nas diversas comissões técnicas da Câmara.

— O SR. JOEL PRESIDIO levanta uma questão de ordem em que condena formalmente, as restrições que vêm sendo impostas aos jornalistas no Palácio Tiradentes.

— O SR. ARMANDO FALCÃO apresentou um projeto de lei tornando inafiançável o crime de alienamento de trabalhadores no nordeste. A seguir, formula um requerimento de informação ao Ministro do Trabalho sobre um depósito de 35 milhões de cruzeiros feito pelo IAPI, a semana passada, no Banco de Crédito do Rio de Janeiro.

— O SR. NELSON OMEGA denuncia a existência de uma crise em nossa aviação comercial.

— O SR. CLODOMIR MILLET discute sobre o depósito feito pelo IAPC no Banco do Maranhão, afirmando que aquele "centenário" estabelecimento de crédito jamais estivera em concordata ou falência.

— O SR. HENRIQUE PAGNOCELLI debate problemas ligados à exploração madeireira do Rio Grande do Sul.

— O SR. BARRETO PINTO volta a tratar da crise militar.

— O SR. SAULO RAMOS desmente seja baixo o salário mínimo em Santa Catarina.

— O SR. ROBERTO MORENA lê trechos do manifesto da Comissão Executiva do PCB contra o recente acordo de assistência militar formado entre o Brasil e os Estados Unidos.

— O SR. BENJAMIN FARAH dirige um apelo ao Ministro da Educação para que mande aprovar os vestibulares excepcionais das diversas escolas supletivas.

— O SR. MUNIZ FALCÃO reclama contra a perda da matéria das obras do S. Francisco que se acha ao relento.

— O SR. TENORIO CALVALCANTI conclama os deputados a se unirem na defesa dos interesses nacionais e na restauração da honestidade administrativa que, a seu ver, desapareceu da vida nacional.

— Encerramento: 18 horas.

MENSAGENS

Foram lidas durante o expediente duas Mensagens Presidenciais.

ALFAIATARIA SANTOS

Confecções de ternos sob medida, Consertos, Reformas, etc. — Pregos médicos

RUA DA ALFANDEGA, 192 — SOB.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

GLORIA — "Febre de saías", comédia musical de Mark Redd. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Clirene Tostes, Geraldo Gamba e outros. — A's 21 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu és meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valder D'Ávila, Grande Otelo, Elvira Paes, Vinícius Ferraz e outros. — A's 20 e 22 horas.

JARDEL — "Banana não tem cálcio", revista de Geysa Boscchi. Apresentação com Laura Morel, Carlos Gil, Carmen Machado, e outros. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leco. Cenários de Valentin e Gilbert. ELENCO: Adin Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moraes, Wander de Foz e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Baki e Stela. Direção de Willy Keller. Cenários de Santa Rosa. ELENCO: Eva, Jorge Dória, Almirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boas", apresentação de Alameda Silva Araújo. ELENCO: Ballet Pigalle, Celso Aladim, Carmen Costa e

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O CASTELO INVENCÍVEL (Lorna Doone — Columbia) — Filme de aventuras. Adaptação de Esther Leco. Cenários de Valentin e Gilbert. ELENCO: Adin Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moraes, Wander de Foz e outros. — A's 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leco. Cenários de Valentin e Gilbert. ELENCO: Adin Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Moraes, Wander de Foz e outros. — A's 21 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Baki e Stela. Direção de Willy Keller. Cenários de Santa Rosa. ELENCO: Eva, Jorge Dória, Almirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boas", apresentação de Alameda Silva Araújo. ELENCO: Ballet Pigalle, Celso Aladim, Carmen Costa e

SEU TIPO DE MULHER (His Kind of Woman — RKO-Radio) — Comédia musical, dirigida por John Farrow. ELENCO: Robert Mitchum, Jane Russell, Nos chegam PLAZA, PARISIENSE, TORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO, MASCOITE. — A's 13-20, 15-20, 17-20 e 22 horas.

QUERO UM MILIONARIO (A Millionaire for Christy — Warner) — Comédia fantástica do fim do mundo. No estilo dos filmes "O fim do mundo", "Viagem à lua", etc. Dirigido por Robert Wise. ELENCO: Patricia Neal, Michael Rennie, Hugh Marlowe. Nos cinemas REX,

IPANEMA, TIJUCA, MADUREIRA, PALACE (Niterói) — A's 14-18 e 18-20 e 22 horas.

SEU TIPO DE MULHER (His Kind of Woman — RKO-Radio) — Comédia musical, dirigida por John Farrow. ELENCO: Robert Mitchum, Jane Russell, Nos chegam PLAZA, PARISIENSE, TORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDUCK-LOBO, MASCOITE. — A's 13-20, 15-20, 17-20 e 22 horas.

QUERO UM MILIONARIO (A Millionaire for Christy — Warner) — Comédia fantástica do fim do mundo. No estilo dos filmes "O fim do mundo", "Viagem à lua", etc. Dirigido por Robert Wise. ELENCO: Patricia Neal, Michael Rennie, Hugh Marlowe. Nos cinemas REX,

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 25-6768 — Sessões passatempo.

CENTENARIO — 43-8543 — "Cadaçadores de ouro" e "Luz de meados".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

FRIAR — 37-6412 — "Arelas ardentes".

IRIS — 42-0763 — "Arelas ardentes".

MARROCOS — 22-7979 — "Clamor humano" e "Piratas das planícies".

MEM DE SA — 42-2332 — "Dizem que é pecado" e "Na estrada do inferno".

LAPA — 22-2543.

RIO BRANCO — 43-1639.

Zona Sul

BOTAFOGO — 25-2230 — "Arelas ardentes".

FLORESTA — 26-6237 — "A minha lua" e "Heróis anônimos".

GUANABARA — 26-9339 — "Coelho amarelo".

LEME — 26-6412 — "Pirata das Arábias" e "Cacada humana".

NACIONAL — 26-6072 — "O corcasso maldito".

PIRAJÁ — 47-2666 — "Coração amarelo".

Subúrbios da Central

ALFA — 39-8213 — "Jeebel".

BADEIRANTES — 22-3262.

COELHO NETO — 39-4449 — "Uma mulher por dia" e "Meu dia chegou".

IRAJÁ — 29-6250 — "Legião da Ilha".

Subúrbios da Leopoldina

BRAS DE PINA — 30-3459 — "Aventuras do capitão Fabian".

ORIENTE — 39-1131 — "Demonio das nuvens" e "Estalagem misteriosa".

PAZ LOBO — 30-1060 — "Era o amor" e "Vingança tembrosa".

Subúrbios da Santa Cruz

EDSON — 39-4449 — "Uma mulher por dia" e "Meu dia chegou".

IRAJÁ — 29-6250 — "Legião da Ilha".

Subúrbios da Santa Cruz

EDSON — 39-4449 — "Uma mulher por dia" e "Meu dia chegou".

IRAJÁ — 29-6250 — "Legião da Ilha".

CINEMA ★ Décio Viera Ottoni

Defesa Dos Princípios do Documentário

Sherwood Escreverá um Filme Sobre Conflitos Ideológicos

Robert Sherwood, o cenarista de "A Ponte de Waterloo" e "The Bishop's Wife", fará o "script" de uma história de Neil Patterson para a 20th Century Fox. O tema versa sobre um incidente político ocorrido num país que divergiu da linha adotada pela "cortina de ferro" e o título provisório — agora alterado para "Men on the Tightrope" — era "International Incident". Na Europa, Anatole Litvak, que dirigirá a película, cuida da seleção de locações onde deverá ter curso a ação do filme e tudo indica que a produção será "rodada" na Jugoslávia, o país de Tito, por necessidade de refletir um fundo documental bem próximo da realidade atual.

"LA PUTAIN RESPECTUEUSE", DE JEAN PAUL SARTRE, NO CINEMA

Marcello Pagliaro reuniu críticos e atores de cinema e teatro no Bar-Librarie de Saint Germain de Trés em Paris, para discutir o filme de Jean Paul Sartre, "La Putain Respectueuse", de Jean-Paul Sartre. O papa do existencialismo francês compareceu ao "cocktail".

NAO E' O FIM DE CHAPLIN

Claire Bloom, principal intérprete feminina de "Limelight" — o último filme de Charles Chaplin, declarou em Londres a um correspondente de um jornal francês que Carlitos não cogita abandonar o cinema após a apresentação de sua esperada película. Este boato teve base nas declarações do próprio Charlie Chaplin. Teria Chaplin dito a um repórter que não havia mais lugar para o vagabundo que criou no mundo atual. Como o "clown" desempenhado por Charlot em "Limelight" morre apoteoticamente no fim do espetáculo, deduziu-se que este epílogo marcaria também o epílogo da carreira do gênio impar da arte cinematográfica, como ator.

DEFESA E DIFUSÃO DOS PRINCÍPIOS DO DOCUMENTÁRIO CINEMATOGRAFICO

De Henri Langlois, diretor da Cinemateca Francesa, e A. Kyrrou, diretor da revista "L'Age du Cinéma", Cavalcanti recebeu o seguinte convite:

"Caro Cavalcanti, Os amigos do documentário vão recomendar uma atividade valiosa sob o patrocínio da Cinemateca Francesa e da Revista 'L'Age du Cinéma', com uma associação nova, intitulada Associação Internacional dos Amigos do Filme Experimental e d'Avance Garde, para a qual desejaria lhe convidar como fundador.

Nós lhe seremos infinitamente gratos se nos enviar uma carta de adesão, com urgência, a fim de que possamos inscrevê-lo na assembleia geral com o título de fundador.

Desculhamo-nos por fazer isto com tanta rapidez, mas é uma questão de minutos, pois Langlois deve deixar Paris, e o nascimento dessa associação depende da fundação de um jornal bilingue, que comecemos a editar para o Festival de Cannes.

Com os agradecimentos antecipados e nossa amizade, Paris, 5 de março de 1952.

a.a. Henri Langlois — A. Kyrrou.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Siroco"

Muito além de Casablanca, em Damasco, cidade árabe onde a vida começa depois do por do sol — o destino reuniu três erasuras em uma dramática aventura: uma mulher de beleza apasmosante, um contrabandista de armas e um oficial do Exército Francês.

Assim começa "Siroco", o extraordinário filme de Columbia com Humphrey Bogart, Marta Toren e Lee J. Cobb que veremos a partir de segunda-feira, nos cinemas "Palácio", "Paradiso", "Leme", "Esperanto" e "Cassino" (leal). No notável elenco de "Siroco" vamos ainda encontrar os nomes de Everett Sloane, Zero Mostel e Gerald Mohr.

O filme foi extraído de uma famosa novela de Joseph Kessel — "Coup de Grace", e contou com a magistral direção de Robert Lord. É uma produção, Santana, um consorcio de Humphrey Bogart.

A RKO-Radio Lançará Brevemente Suas Produções Que Foram Contempladas Com o "Oscar" de 1951

Entre os vencedores do "Oscar", na última e recente distribuição de prêmios da Academia de Artes e Ciências de Hollywood, foram contemplados em 1.º lugar o sensacional documentário em longa metragem "Kon-Tiki", onde se descreve a epopeia de um grupo de bravos que realizou, numa

simples jangada, o cruzado de 4.300 milhas no Pacífico; a película japonesa "Rashomon", considerada o "melhor filme estrangeiro", e cuja ação remonta à antiga corte de Kyoto, então a capital nipônica, desenvolvendo-se o seu curioso enredo há cerca de 1.200 anos passados; e "Simfonia da Primavera" (Nature's Half Acre), pertencente à série "Maravilhas da Natureza", de Walt Disney, sendo o terceiro filme em dois rolos, do grupo do qual já tivemos aqui "A Ilha das Focas" e "O Vale do Castor".

Todas essas produções são distribuídas pela RKO-Radio Filmes, que se orgulha de poder apresentá-las brevemente no nosso público, prosseguindo assim no lançamento de verdadeiras joias de tela, abrangendo os generos os mais variados.

"Rica, Moça e Bonita"

Um sonho de amor, graça e beleza é em que se resume esta deliciosa realidade. M.G.M. em Technicolor que os 3 filmes Metro estreanem ontem — "Rica, Moça e Bonita" (Rich, Young and Pretty).

Jane Powell, com sua voz e sua graça inconfundíveis encabeçam o elenco da cativante história de amor, que reflete Paris na primavera. Paris romântico, em deslumbrante technicolor.

Ado lado da jovem cantora, vamos encontrar Danielle Darrieux, em sua deliciosa "retour à l'amour" americano; Fernando Lamas, Vio Damone, Wendell Corey e muitos outros.

"Rica, Moça e Bonita", um encantamento.

NOTÍCIAS DO EXTERIOR

"QUO VADIS" TERÁ A MAIOR CAMPANHA PUBLICITÁRIA DA HISTÓRIA DO CINEMA

Reunidos em Roma, para a Convenção de lançamento e representantes de todas as filiais da Metro-Goldwyn-Meyer.

ROMA, 24 (De Valdemar Torres, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — O promissório de que os americanos de Hollywood, ainda estão por vir, foi dado ontem por Arthur M. Loew, presidente da Organização Internacional da Metro-Goldwyn-Meyer.

O discurso proferido ontem à tarde, discurso que inaugurou a "Colossal QUO VADIS Conference", a qual terá a duração de uma semana.

Os 82 delegados ao concluído, se reuniram na Cidade Eterna, vindos de 37 países onde a marca do Cine Pigmaleão, da M.G.M., ainda se encontra em exibição.

Em continuação ao discurso de Mr. Loew, Morton A. Spring, primeiro vice-presidente, tomou a palavra para salientar que a película seria um acontecimento na indústria cinematográfica. Em seguida falou

da produção para o ano que se inicia.

A Convenção, a maior e a mais importante que o mercado cinematográfico já jamais presenciou, teve sua inauguração domingo à tarde com um "cocktail" oferecido pela M.G.M. do Itália. Revelando a importância da película, a conferência cuidará de desenvolver extraordinários planos de venda e publicidade para o lançamento de "QUO VADIS". De acordo com o tema, a sala da convenção foi belamente decorada com murais, cartazes e "displays" especiais, tudo dedicado ao filme.

As saídas dos delegados, Mr. Loew explicou o significado da palavra: "Quo VADIS" — "O futuro dos filmes M.G.M. no mercado internacional é sólido. Isto foi uma verdade no passado. A perspectiva tem significação para este ano — o ano do Colossal QUO VADIS. Mais uma vez podemos afirmar aos exibidores de todo o mundo: Este deverá ser o maior ano de sua carreira, bem como o da história da Metro-Goldwyn-Meyer".

Integrando a delegação da M.G.M. do Brasil, estão presentes à Convenção de lançamento de Publicidade, o diretor geral da companhia: Ignacio Castello, chefe de vendas e distribuição, e Valdemar Torres, do Departamento de Publicidade.

A próxima sessão discutirá o Colossal QUO VADIS à luz de vários

HOJE
2-4-6-8-10 • 1/2 DIA 2-4-6-8-10 • 2-4-6-8-10

POWELL **DANIELLE**
DARRIEUX
COREY **LAMAS** **DAMONE**

RICHA MOÇA E BONITA

HOJE
às 21,30 horas.

RÁDIO MAYRINK
VEIGA
O mais engraçado dos programas

"RECRUTA 23"

UMA SENSACIONAL CRIAÇÃO DE

Albino Silva Araújo

Patrocínio de

Lothalb e Ovariteran

DOS

Laboratórios Raul Leite

problemas regionais, com discursos de Sam Eckman, Diretor geral da Austrália; David Lewis, Diretor regional da Europa; Maurice Silverstein, Diretor regional da América Latina, os srs. Goldsmith e Gerald Mayer.

As próximas reuniões serão dedicadas às campanhas de propaganda, publicidade e "exploitation" em prol do Colossal QUO VADIS.

A Caminho do Desfecho o Divórcio Barbara Payton-Franchot Tone

HOLLYWOOD, 24 (U.P.) — A loura Barbara Payton, em sua con-

tração de divórcio contra Franchot Tone, situa agora a ação em "bases intelectuais" e não "emocionais", segundo disse ontem seu advogado, disse este que havia concluído com o advogado de Tone e que "as coisas parecem estar agora tomando rumo". Disse que o casal está farto de ser explorado pela imprensa e deseja "acabar com isto e voltar a viver normalmente".

Adiantou que parece que Tone vai desistir de seu acção, e deixar que a esposa obtenha o divórcio.

Destruído Pelas Chamas o Primeiro Estúdio Americano

FORT LEE, Nova Jersey, 24 (U.P.) — Tudo o que resta hoje do

berço do cinema norte-americano são escombros carbonizados. Um incêndio destruiu os velhos e históricos estúdios Paragon, no domingo, embora os bombeiros tivessem lutado contra as chamas durante 4 horas. Cerca de um milhão de dólares de cenários de teatro e histórias subiram em fumaça.

Nesses estúdios, que o diretor David Ward Griffith berrava por um megafone, há 40 anos. Uma moça de cabelos curvados, chamada Mary Pickford, começou nesse estúdio uma carreira que lhe ganharia o título de "Noiva da América". Os estúdios recentemente vinham servindo de depósito de cenários para a Broadway e estúdios de televisão.

Desconhece-se a causa do incêndio.

Mataram o Homem e Seviçiaram a Mulher

O CRIMINOSO



João de Brito, o criminoso, na delegacia de Nova Iguaçu, logo após ser reconhecido por Arlete dos Santos como um dos matadores de Tiago José Moreira

Prêso um Dos Assassinos do "Mata-Mosquitos" — Continuam Foragidos os Comparsas do Assalto — Cêrcos em Toda a Região Para a Captura

As primeiras horas da tarde de sábado, o motorista do auto 2.67.35, Mario Capeli, residente à Av. Rocha Sobrinho 236, que faz ponto em frente à estação de Belfort Roxo, foi procurado por três indivíduos para que os levasse até o Parque Estoril, Combinado o preço da corrida, que foi de Cr\$ 250,00, os mesmos embarcaram no veículo.

Alli chegaram os três homens saltaram do carro e pediram a Mário que os aguardasse um pouco, pois, iam ver um terreno e não demora-

riam a voltar. Acontece, porém, que o motorista depois de esperar por mais de meia hora, desconfiou que seus passageiros houvessem ido embora e resolveu procurá-los. Várias diligências fez ele no local, mas, de seus freqüentes, nem sombra.

Desanimado com a espera e a busca, Mário Capeli achou melhor comparecer à subdelegacia de Vila da Cava a fim de dar parte do caso.

ENCONTRADOS

Quando se dirigia à Polícia, encontrou ele com o soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Agostinho da Rosa e perguntou-lhe se não tinha visto pelo caminho os três homens que haviam sido seus passageiros.

Após descrever os tipos dos mesmos, o policial contou-lhe que havia cruzado com três homens e uma mulher, cujos traços coincidiam com os descritos.

Embarcando no veículo, o militar voltou ao lugar onde encontrara os homens e, ao se aproximar do carro, foi o mesmo alvejado a tiros de revólver pelos homens, que, logo a seguir se embrenhavam pelo mato, desaparecendo.

MORTO O HOMEM A TIROS

Não podendo perseguir sozinho os três fugitivos, o policial pediu ao motorista que fosse até a subdelegacia a fim de pedir reforços.

Enquanto aguardava a volta de seus companheiros, ouviu ele vários disparos que partiam do interior do mato e cessados estes, resolveu investigar do que se tratava.

Quando procedia à investigação, encontrou ele a doméstica Arlete dos Santos, de 19 anos,

preta, residente à Praça da Estação, em Belfort Roxo, que em prantos, declarou ao policial que os três homens haviam matado a tiros de revólver Tiago José Moreira, com quem ia se encontrar em uma casa ali perto e que, após a prática do crime, havia sido seviçiarada pelos mesmos.

PRESE UM DOS ASSASSINOS

Com a chegada do subdelegado de Vila da Cava, foi feito um cerco no local mas, nenhum dos homens foi encontrado nas proximidades.

Nas buscas, depararam os policiais com o corpo do funcionário do Serviço de Febre Amarela do Estado do Rio, Tiago José Moreira, morador em Vila da Cava, caído entre touceiras, cuja face apresentava um ferimento penetrante produzido por bala.

Proseguindo nas diligências, cerca das 22 horas, um dos soldados do destacamento, José

Areia, ao sindicado pelo leito da via férrea, avistou um homem que, saindo do mato, apanhara um trem em encolço, conseguindo o policial prendê-lo levando-o para o destacamento de Tinguá. Interrogado, declarou ele chamar-se José de Brito, ter 35 anos, ser britador de pedreiras e residir à rua Grauna, 79, em Vicente de Carvalho.

Ao ser mostrado a Arlete, esta não teve dúvida em apontá-lo como um dos assassinos de Tiago.

Interrogado insistentemente, José Brito, acabou por confessar que não fora ele o autor da morte de Tiago, mas sim, seus sobrinhos Jorge e Brito Sobrinho e Manoel de Brito Sobrinho, ambos residentes no Morro da Mangueira.

O corpo de Tiago José Moreira foi recolhido ao necrotério de Tinguá, e a Polícia continua na caça aos dois assassinos.

RESPONSABILIDADES

Jimbaíba

Os comentários que têm sido feitos, não só nos corredores do palácio da rua da Relação, como nos meios jornalísticos e forenses, a propósito de nossa orfão de sábado último em que focalizamos a solução dada ao inquérito administrativo instaurado no sentido de apurar um desvio de milhares de litros de gasolina dos depósitos da Assistência Policial, obriga-nos a voltar ao assunto.

Todos estão de acordo com a necessidade da instauração de outro inquérito a fim de apurar convenientemente o estranho procedimento da comissão encarregada de apontar os responsáveis por aquele crime de vez que a mesma, fugindo às provas existentes nos autos, apontou como culpado principal pelo referido desvio a direção da Assistência Policial que não estava à frente da mesma quando o delito foi praticado, que não foi ouvido, que não prestou o menor esclarecimento ou informação, que não foi acareado com nenhum dos seus supostos cúmplices, contra o que finalmente não existe nenhum elemento testemunhal ou documental e que fora o denunciante de tudo.

Mostrando uma parcialidade gritante a comissão só teve um intuito: ferir a dignidade de cidadão e a probidade funcional do sr. Fernando Carvalho da Silva, apontando-o, não só ao governo como ao público, como um indivíduo que merecia a reputação de delinqüente pelo seu procedimento irregular.

Que coisa alguma havia capaz de incriminar o diretor da Assistência Policial é fácil de se constatar em face à dubiedade dos membros da comissão que solicitavam para aquele funcionário a pena de demissão ou a suspensão por noventa dias. Se, a seu juízo, merecia o sr. Fernando Carvalho da Silva ser demitido, por que puni-lo apenas com uma suspensão e se devia ser suspenso por que demiti-lo?

A solução dada ao inquérito administrativo pelo chefe de Polícia, depois de os responsáveis autos estiveram no Ministério da Justiça onde sofreram uma profunda análise jurídica, é a maior prova de que a comissão não agiu com a independência independência, não trabalhou com justiça, não firmou seus pontos de vista em bases sólidas. Foi levada a cabo em nome do chefe de Polícia, que a nomeou, seus membros não zelaram pelo bom sucesso da delegação que lhes foi atribuída.

E' que, ao que parece, causas anteriores que se relacionam com o acidente sofrido pelo automóvel oficial distribuído a um dos membros e cujas despesas com peças e conserto foram pagas pelo sr. Fernando Carvalho da Silva, na ocasião do diretor do Serviço de Transporte, forçara o responsável a pagar, como de direito, levando a desviar o inquérito dos seus verdadeiros rumos de molde a envolver em suas malhas aquele que cumprira com seu dever, deferindo os interesses do erário.

Por tudo isto e mais ainda pela publicidade antecipada do apurado pela comissão mista se faz uma providência enérgica que ponha o serviço de polícia a cavaleiro de vinganças mesquinhas quando aqueles que os odeiam são investidos de funções ou encargos processuais.

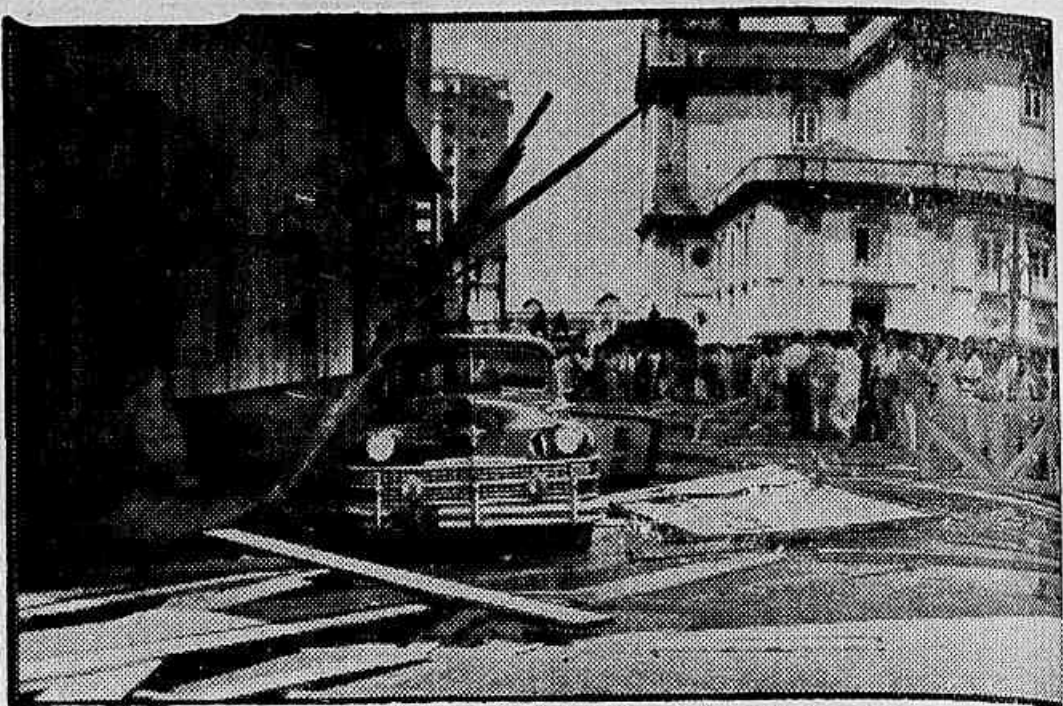
Não é o mero dos pequenos que se deve apurar a responsabilidade. A lei considera todos iguais. Se se apurá-los a culpa da comissão de inquérito.

Não basta o chefe de Polícia desprezar o que ela propôs e censurá-la no seu desfavor. E' preciso punir muito mais. E' preciso punir seus membros para exemplo futuro.



Até às 22.30 horas de ontem, os veículos, haviam feito, entre outras, as seguintes vítimas: João Souza Mendes, pardo de 23 anos, da rua Boa Vista 131, An. 1940; Maria Rosa, portuguesa de 43 anos, da rua Marechal 345; José de Oliveira, de 23 anos, da Estrada da Tijua s/n, todos vítimas de uma queda de caminhão na Estrada das Furnas próximo ao número 1352; Herber, de 10 anos, branco, filho de Celso Antonio Carneiro, da Estrada Vicente de Carvalho 96, casual atropelado por um auto na rua São Francisco Xavier e João Alves de Souza da rua de Andradas 81, colidido por um automóvel próximo à residência.

DESABOU O TAPUME



Em virtude de forte vento, desabou, às últimas horas da tarde de ontem, um tapume do edifício em construção da Av. Presidente Vargas, 312, cujas obras estão a cargo da firma Capua & Capua, com escritórios à rua da Assembleia, 104.

O madeiramento ao cair foi atingido os carros particulares números 1-62-25, 1-27-18 e 1-13-29, que se encontravam estacionados junto ao meio fio, além dos transeuntes Paulo Francisco Barreto, de 16 anos, da rua São Francisco Xavier, 85, e Telbar de Vasconcelos, brasileiro, branco, de 24 anos, da rua Almeida Junior, 65, que sofreram escoriações generalizadas. As autoridades do 7º D.P. estiveram no local e requisitaram a presença da Polícia.

O PRIMEIRO "JURINHO" POPULAR NÃO HOUE

Absolvidos Liminarmente os Acusados

O juiz Valpore de Castro Caiado, da 4ª Vara Criminal, a que estava afeto o primeiro caso do "Jurinho" de donas-de-casa, absolveu "in limine" os acusados José Afonso Filho e Abílio Rodrigues da Silva.

Abílio fora processado sob a acusação de que vendera 800

balhava, gramas de leite por 1 litro e José Afonso por ser o dono da carrocinha em que Abílio trabalhava. A decisão do juiz, impossibilitando assim, que os leigos sejam julgados pelo "Jurinho", baseou-se na argumentação defensiva dos advogados Amaury Lacerda e Orlando Nobrega e na falta de elementos comprobatórios de acusação.

O JUIZ



Décio Pio Borges lê a denúncia contra Atalíbio

APREENDIDA A CARTEIRA DO MOTORISTA

A direção do Serviço de Trânsito apreendeu a carteira nacional de habilitação do motorista Santo de Alencar, que ficará impossibilitado de dirigir pelo prazo de oito meses. A medida decorreu do fato de ter o referido profissional cometido excesso de velocidade durante quatro vezes, quando em junho, outubro e setembro do ano passado dirigia nos veículos de nos. 8-20-78 e 8-20-55.

Condenado a 6 Anos e 6 Meses de Reclusão

Resultado do Julgamento de Ontem — Argumentação da Defesa e da Promotoria

O Tribunal do Juri, reunido sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, julgou ontem o sr. Marcelino de Souza, acusado de tentativa de homicídio contra Adolfo Pereira Franco.

O crime — praticado a golpes de punhal — ocorreu à 1 hora da dia 29 de janeiro de 1951 na esquina das ruas Adolfo Bergamini e Dias da Cruz.

ACUSACAO

Alem do promotor Emerson de Lima sustentou o libelo o advogado Moraes Sarmento.

Ambos acusaram rapidamente, afirmando não ser necessário maior empenho para que o Juri reconhecesse, como de justiça deveria reconhecer, a culpabilidade do acusado.

Mostraram não ser possível o reconhecimento das palavras do acusado já que, era evidente serem mentirosas. Ele, depois de uma discussão entre a vítima e um terceiro personagem que não conhecia bem, agrediu-a, tentando mata-la.

DEFESA

A defesa foi feita pelo advogado de ofício, Maurílio Bruno e pelo acadêmico Mirabreu C. Santos.

O primeiro apresentou a tese da legítima defesa putativa, afirmando que o réu havia sido agredido anteriormente pela vítima e por um grupo de pessoas. Na hora do crime, quando da saída de sua residência, fora surpreendido pelo grupo e, pensando que seria atacado novamente, agrediu primeiro.

Essa versão foi sustentada pelo advogado de ofício, que, longamente mostrou ao juri a procedência da argumentação de seu colega de defesa.

VEREDICTUM

De acordo com a decisão do Juri o juiz Faustino Nascimento condenou o réu à pena de 6 anos e 6 meses de reclusão.

C. Militar: Vence a... (Conclusão da 1ª página)

Oficial de ligações comunistas, o capitão Felisissimo, ajudante de ordem do general Cunha Cruz, venha exercendo violenta pressão em favor da chapa encabeçada pelo ministro da Guerra.

Os dados sobre a Bahia, divulgados por fontes suspeitas, estão de quarentena, ainda.

Conforme se recorda, os estalacistas do Clube dizem que a vitória do ministro da Guerra seria dada pelas guarnições do interior. Não só essa vitória prevista não se concretiza, como pelo contrário os primeiros dados asseguram o êxito da chapa democrática. Quanto ao Rio são poucas as esperanças do general Estilac Leal.

A PRISÃO DE UM OFICIAL

Noticiou-se ontem a prisão de oficial entre os comunistas detidos na 1ª R.M. Trata-se de um oficial entre os comunistas até há pouco sagento e reestruturado como oficial recentemente. Os sargentos presos por atividades comunistas estão sendo submetidos a um inquérito dirigido pelo major Helio Brandão. Concluído o inquérito será o processo remetido ao Superior Tribunal Militar, que julgará os implicados como incurso na lei de Segurança Nacional.

Prova de Acusação Contra Atalíbio Ferro

Talvez o Feirante Seja o Primeiro a Ser Julgado Pelo "Jurinho" de Donas de Casa — Depoimento do Policial

Perante o Juiz Décio Pio Borges de Castro, da 5ª Vara Criminal, iniciou-se ontem o sumário de culpa de Atalíbio Ferro, feirante acusado de crime contra a economia popular e destinado, portanto, a ser julgado pelo "Jurinho" de donas de casa.

Foi feita ontem a prova de acusação, tendo deposto um dos policiais que participaram da caravana que prendeu Atalíbio, na feira do Largo da Glória, sob a acusação de que vendia mais feijões acima do preço da tabela. O policial chama-se Mario Viardi e é investigador.

TENTOU RASCAR

que Atalíbio, ao ver a caravana e sendo por esta surpreendido, tentara rascar o preço da etiqueta para fugir ao flagrante.

UM DE CADA VEZ Respondendo a uma pergunta do advogado de defesa respondeu a testemunha que, quando uma caravana policial chega a uma feira somente tem tempo de fazer um flagrante, pois os outros feirantes, imediatamente alertados, tratam de esconder possíveis provas de adulteração de preço.

Terminado o depoimento, encerrou-se a audiência, não tendo o juiz marcado dia para o reinício dos trabalhos.

RECIFE. 24 (Asapress) — Eleva-se a 13 o número de mortos e 55 o de feridos, no desastre ocorrido nas proximidades de Moreno, com um ônibus que vinha daquela cidade para Recife.

Ao descer a ladeira o veículo perdeu a direção, virando-se, e, precipitando-se, projetando-se numa valeta. O ônibus vinha superlotado, tendo morrido os seguintes passageiros: Milton Rodrigues, Dalva Ferreira Horra, Artur Souza Vandeirle, Reginaldo José Costa, Epaminondas de tal, Wilson Sales Lira e sua esposa, Maria José de tal e quatro outras pessoas ainda não identificadas.

Os feridos foram trazidos para o Pronto Socorro de Recife, encontrando-se alguns em estado muito grave. O hospital mobilizou todos os seus médicos e até serventes tiveram de ser empregados como enfermeiros para atender as vítimas.

Os Tecelões Impetrarão Dissídio Coletivo

Em vista dos industriais não terem aquiescido ao apelo das autoridades para estabelecimento dum acordo, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro comunicou ao Departamento Nacional do Trabalho que vai impetrar o dissídio coletivo junto ao Tribunal Regional.

Já Têm Presidentes as C.O.A.P. de São Paulo e Goiás

Perante o sr. Benjamin Soares Cabello, Presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, tomaram posse, hoje, às 14.30 horas, dos cargos de Presidentes das COAP dos Estados de São Paulo e Goiás, respectivamente, os srs. Mario Penteado e Silva e Waterloo Prudente.

Regulando a Produção e Comércio de Cimento

O presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços baixou, ontem, duas portarias, uma das quais instituiu, no Estado de São Paulo, o Serviço de Controle do Estoque e Distribuição de Cimento, estabelecendo condições para venda do produto.

Justificando a criação do novo organismo a portaria esclarece que o cimento é matéria-prima de imprescindível aplicação em indústrias e que existe absurda disparidade entre a produção e a importação e consumo do artigo, de tal maneira que a procura sobrepõe a oferta, provocando distúrbios no mercado, e possibilitando lucros excessivos.

A outra portaria aprova a pretensão da Companhia de Cimento Portland Parus, que pediu equacionamento de preços para o produto das fábricas sediadas no Estado de S. Paulo, instituindo, para os cimentos de aquela procedência, sacos de 50 quilos, pósto na fábrica. Perus e Votorantim, o preço máximo de Cr\$ 23,70. A esse preço, ainda, para qualquer dos dois tipos de cimento, o interior as Comissões Municipais de Preços deverão acrescentar ao preço-fábica e à margem fixada de lucro bruto do distribuidor ou revendedor, mais o custo do frete até o respectivo município. Fica fixado, também, pela portaria, em Cr\$ 6,00, por saco, o lucro bruto do distribuidor ou revendedor.

ASSALTADO O MOTORISTA PELOS DOIS PASSAGEIROS

De Navalha em Punho Amedrontaram a Vítima e Levaram-lhe Todo o Dinheiro

O motorista Miguel Francisco Martins, morador à rua Dr. Nunes, 134, às últimas horas da noite de domingo, foi assaltado na rua Visconde de Niterói, pelos dois passageiros que conduzia no seu auto.

DOIS FREGUESES PERIGOSOS

Aquele motorista se encontrava com o seu auto chapa 5-19-44, estacionado na Praça da Bandeira, quando dois indivíduos, um preto e outro mulato, entrando no veículo, mandaram tocar para a rua Frei Caneca, esquina com a Av. Mem de Sá. Lá saltaram os dois. O auto ficou esperando. Minutos depois voltaram e mandaram tocar para a rua Visconde de Niterói, em frente ao morro da Mangueira.

DE NAVALHA EM PUNHO No local indicado o motorista parou o auto. Um dos passageiros saltou, enquanto o outro, perguntou-lhe quanto havia sido a corrida. No momento em que o motorista Miguel Francisco Martins olhava no taxímetro para ver a importância, o que ficara dentro do auto, deu-lhe uma gravata, enquanto o outro, de navalha em punho, entrou e revistara-lhe os bolsos.

Com muito esforço o motorista conseguiu afastar a navalha da altura do seu pescoço e gritou por socorro. Lugar êrmo foram debalde os gritos de socorro da vítima. Os assaltantes, depois de muita luta conseguiram retirar todo o dinheiro que esta conduzia produzindo-lhe uma ferimento incisivo no pescoço e nas mãos.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier e encaminhada, em seguida, para a delegacia do 19º distrito policial.

Com muito esforço o motorista conseguiu afastar a navalha da altura do seu pescoço e gritou por socorro. Lugar êrmo foram debalde os gritos de socorro da vítima. Os assaltantes, depois de muita luta conseguiram retirar todo o dinheiro que esta conduzia produzindo-lhe uma ferimento incisivo no pescoço e nas mãos.

A vítima foi socorrida no Posto de Assistência do Meier e encaminhada, em seguida, para a delegacia do 19º distrito policial.

A Diretoria é composta dos srs. Edison Passos, presidente, Maurício Joppert, vice-presidente, Francisco Saturnino Rodrigues de Brito Filho, 2º vice, Francisco de Magalhães Castro, 1º secretário, Ulisses Helmeister, 2º Amandino de Carvalho, tesoureiro e Elísio Rodrigues Lima, bibliotecário.

ACHOU A CARTEIRA O sr. Nelson da Conceição achou uma carteira de identificação do Gabinete de Identificação do Ministério da Marinha, acompanhada de um cartão do Arsenal de Marinha, Seção de Obras Civis, pertencente ao sr. Marcelino da Silva Louro. Pedida a publicação de uma nota, participando ao dono que os documentos se encontram com ele na Mobilizadora Imbuia — Rua do Catete, 215 — Fone: 25-2497.

A Volta de Padilha

O comissário Deraldo Padilha, chefe da Seção de Mercêdo da Delegacia de Costumes e Diversões, prendeu na madrugada de domingo vários indivíduos suspeitos à rua Visconde de Paranaguá, 16, na Lapa.

Tudo fazia crer que se tratava de rapazes afeminados, a se divertir de modo bem esquisito. Dançavam sambas e bailes, soltavam nomes feios, e — o que era realmente estranho — pretendiam casar entre eles... Havia até um pobre coitado agindo como padre, isto é, efetuando um casamento.

Gracias à atuação enérgica do comissário Padilha, que se vem revelando um autêntico inimigo dos desordelios e imorais, aqueles viciados tiveram sua festa íntima terminada. Foi esta a primeira atividade de Padilha ao reassumir o seu posto, depois de alguns dias de férias.

Caiu o Avião Militar Morrendo o Piloto

SAO PAULO, 23 (Asapress) — cerca das 10.30 horas de ontem, um avião de treinamento militar caiu na fazenda "Gironda", no município de Tanuá do que resultou a morte do piloto, o 1º tenente aviador Ivan Decio Dimier, casado, de 25 anos, que servia na base aérea de Cumbica.

Ao que se apurou, o tenente Ivan Decio pilotando o avião de prefixo AP — 61.477, BT 15, fora a Taíva, afim de conduzir aquela cidade o seu colega de farda, segundo-tenente Cleores Dalalana. De volta, ao levantar voo o aparelho sofreu uma pane no motor. A despeito dos esforços do piloto para pouso-lou, novamente, o avião caiu ao solo, estufando-se.

O tenente Ivan, preso à ferragem do aparelho, teve morte instantânea.

Seu corpo seguiu para o Rio de Janeiro, onde será sepultado.

Empresa Viação Automobilista S. A.

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefone: 28-6540

ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA

Telefone: 43-4676

E. V. A

RIO DE JANEIRO

QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA		LINHA RIO-CATAGUAZES	
Partidas do Rio	Partidas de J. Fora	Partidas do Rio	Partidas de Cataguzes
6.05	6.05	6.15	6.15
7.15 (luxo)	7.15 (luxo)	12.15	12.15
8.05	8.05		
13.05	13.05		
15.05	15.05		
18.05 (luxo)	18.05 (luxo)		
LINHA RIO-BARBACENA		LINHA RIO-MURIAE	
Partidas do Rio	Partidas de Barbacena	Partidas do Rio	Partidas de Muriae
3.45, 5.45 e 6.45	3.45, 5.45 e 6.45	6.25	6.00
5.35	7.15		
LINHA RIO-BELO HORIZONTE		LINHA RIO-CARATINGA	
Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte	Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
2.45, 4.45 e 6.45	3.45, 5.45 e 6.45	5.30	5.30
6.30	6.30		
LINHA RIO-PORTO NOVO		LINHA RIO-SAO LOURENÇO	
Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo	Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
5.55	5.55	7.05	8.00
15.55	15.55		
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA		LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA	
Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira	Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6.40	6.40		

"NÃO DERRAMEI GASOLINA EM MEU COMPANHEIRO"

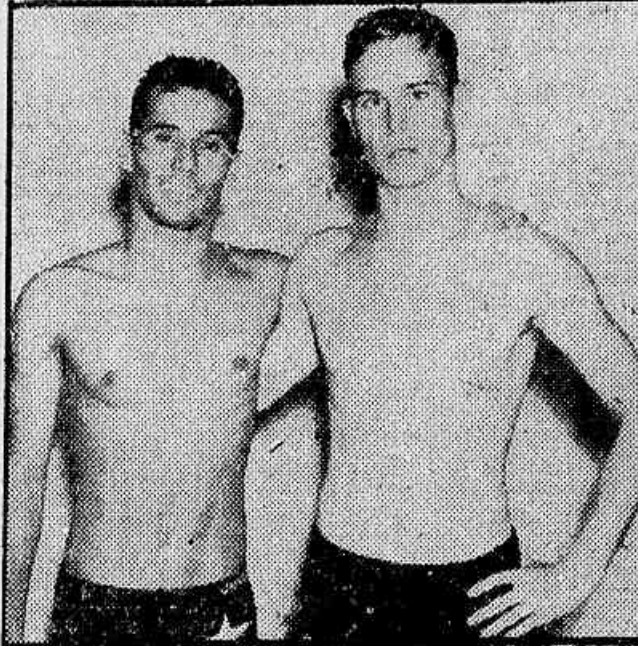
APRESENTOU-SE À POLÍCIA A DOMÉSTICA ACUSADA DE TER INCENDIADO AS VESTES DO AMÁSIO

— Não derramei gasolina no meu companheiro de muito anos. Otaviano dos Santos Azevedo, nem lhe incendei as vestes — declarou a doméstica, Maria Sebastiana, ao apresentar-se ontem à tarde, às autoridades do 24 distrito policial.

O CASO Otaviano e Maria há 15 anos vivem maritalmente. Moravam numa casa sem número da rua Grauna, em Vicente de Carva-

lha. Na noite de domingo, Otaviano tivera as suas vestes incendiadas e fora com várias queimaduras, ocorrido no Hospital Getúlio Vargas. Tendo sua companheira desaparecido, foi-lhe atribuída a monstruosa tentativa de homicídio.

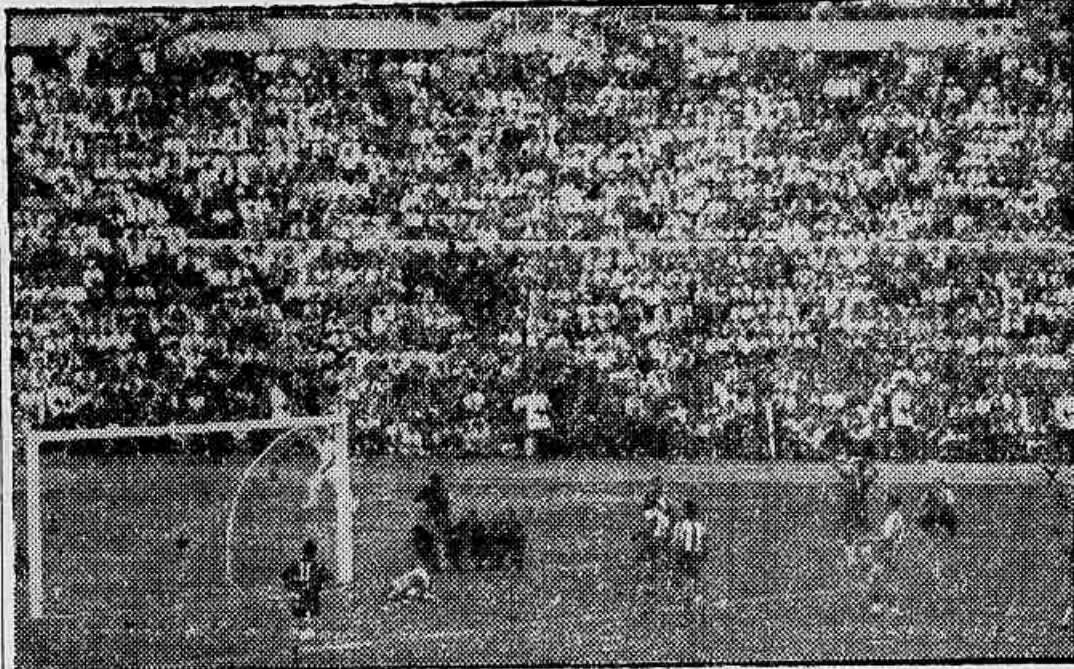
TERIA SIDO ACIDENTAL Sebastiana, entretanto, explicou que ultimamente o seu com-



NO SUL-AMERICANO DE LIMA:

Melhor Classificação Foi a Dos Brasileiros

O PRIMEIRO "GOAL" DO PAN-AMERICANO



SANTIAGO, via aérea — Eis aí o flagrante do primeiro tento conquistado na disputa do 1º Campeonato Pan-Americano de Futebol, que está sendo disputado no Chile. A partida foi Chile x Panamá. E o autor da proeza, o centro-avante chileno Hormazabal, após receber um passe-mestre de Meléndez. (Foto especial para o DIÁRIO CARIOCA, de Eugênio Garcia)

QUATRO MENTIRAS SÔBRE DEQUINHA, NUMA NOTÍCIA

UM PORTA-VOZ DA GÁVEA

Um porta-voz do Flamengo informou, ontem à tarde ao DIÁRIO CARIOCA, terem sido publicadas, em um vespertino, quatro mentiras sobre o centro-médio Dequinha, numa só notícia. E que, justamente por isso, tinha pressa em retificar, dando o movimento envol-

vente de descrédito a que se estaria processando nos bastidores esportivos, visando unicamente, o clube rubro-negro.

QUATRO MENTIRAS — "A notícia sobre Dequinha encerra quatro mentiras de uma só vez — disse-nos o porta-voz rubro-negro. Foi enumerando: "PRIMEIRO: Dequinha não está em São Paulo e nem foi a São Paulo conforme foi divulgado. Dequinha reside na vila da Gávea e lá passou o domingo".

"SEGUNDO: Dequinha não tem passe livre. E isso está bem escrito com todos os documentos em seu contrato".

"TERCEIRO: O contrato de Dequinha está em vigor e vigorará até o dia 30 de abril do ano de 1953. Faltando, portanto, doze meses para seu término".

"QUARTO: Dequinha não será vendido ao Palmeiras. Nem ao Palmeiras e nem a outro qualquer clube. É um valor novo, custou dinheiro, está muito bem no Flamengo e muito satisfeito com o clube e — o que é melhor — o clube como ele".

O desmentido rubro-negro foi com respeito à nota ontem divulgada, segundo a qual o valoroso centro-médio estaria em São Paulo estudando uma proposta do Palmeiras. E, com isso, propenso a transferir-se para a paulista. Nem só porque não desejava mais militar no fute-

SATISFEZ TECNICAMENTE O II "TROFEU BRASIL"

A disputa do II Troféu Brasil sob todos os aspectos apresentou um desenvolvimento satisfatório. Uma competição que contou com os mais destacados atletas do país, todos ostentando boa e conveniente forma de preparo técnico-físico.

TESTE PARA O SUL-AMERICANO

A competição realizada domingo no estádio do Fluminense constituiu um importante teste de averiguação do estado de treinamento dos atletas, candidatos à seleção nacional de atletismo que comparecerá ao próximo Campeonato Sul-Americano a ser realizado em Buenos Aires no próximo mês de abril. Além do mais, esse certame serviu para aquilatar-se do valor de cada atleta possibilitando os técnicos uma convocação justa.

OS RESULTADOS MAIS DESTACADOS

Entre os resultados de maior

Vitória do Fluminense — Contagem Final —

realce deste "Troféu Brasil" deve-se destacar o de Simbaldo Gerhais e Helcio Buck, ambos com 3m90, no salto com vara. Vanda Santos com 11'9 nos 80 metros com barreiras. Geraldo Murgel com 10'8 nos 100 metros rasos; Ari Facanha Mamede, no salto em distância com 7m13. Babel Ivet com 35m72 no arremesso do disco. Helena Cardoso de Menezes com 20'4 nos 200 metros rasos. Estevão Iuraski com 41m98 no arremesso do disco e Mario Nascimento com 49'4 nos 400 metros rasos.

VITÓRIOS DO FLUMINENSE

Na classificação geral o Fluminense obteve o 1º lugar com 201 pontos seguido do São Paulo com 171 pontos. Classificaram-se em seguida:

3º — Vasco — 131 pontos.
4º — Botafogo — 114 pontos.

5º — Tietê — 107 pontos.
6º — Pinheiros — 90 pontos.
7º — Flamengo — 22 pontos.
8º — G. Portolegrense — 21 pontos.

9º — Corinthians — 17 pontos.
10º — Itano — 15 pontos.

Outros clubes com menos:

A contagem feminina:

1º — Fluminense — 99 pontos.

2º — São Paulo — 76 pontos.

3º — Pinheiros — 54 pontos.

4º — Tietê — 43 pontos.

5º — Grêmio — 21 pontos.

6º — Sogipa — 13 pontos.

7º — Ipiranga — 7 pontos.

8º — Flamengo — 2 pontos.

Contagem masculina:

1º — Vasco — 131 pontos.

2º — Botafogo — 114 pontos.

3º — Fluminense — 102 pontos.

4º — São Paulo — 95 pontos.

5º — Tietê — 62 pontos.

6º — Pinheiros — 36 pontos.

5º — Tietê — 107 pontos.
6º — Pinheiros — 90 pontos.
7º — Flamengo — 22 pontos.
8º — G. Portolegrense — 21 pontos.

9º — Corinthians — 17 pontos.
10º — Itano — 15 pontos.

Outros clubes com menos:

A contagem feminina:

1º — Fluminense — 99 pontos.

2º — São Paulo — 76 pontos.

3º — Pinheiros — 54 pontos.

4º — Tietê — 43 pontos.

5º — Grêmio — 21 pontos.

6º — Sogipa — 13 pontos.

7º — Ipiranga — 7 pontos.

8º — Flamengo — 2 pontos.

Contagem masculina:

1º — Vasco — 131 pontos.

2º — Botafogo — 114 pontos.

3º — Fluminense — 102 pontos.

4º — São Paulo — 95 pontos.

5º — Tietê — 62 pontos.

6º — Pinheiros — 36 pontos.

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

CORINTIANS, 5 X BANGU, 0

Não há exagero em afirmar que foi desmoralizante para o Bangu, vice-campeão carioca, a derrota sofrida domingo à tarde no Maracanã, ante o Corinthians. Naturalmente que esta desmoralização não está no vulto do marcador, mas na forma pela qual os jogadores banguenses se entregaram. Nem mesmo existe razão para apontar a causa do debacle, a ausência de Zizinho, malgrado ser perfeitamente reconhecida a falta de um "crack" de seu quilate, constitui para o time

lista está bem municiado de ataque. Por outro lado, o sexteto de os presentes ao Maracanã, Aoz 13 minutos da etapa inicial coube a COLOMBO, abrir a contagem. BALTAZAR, ali, da neste período consignou a segunda vantagem. Na fase complementar, BALTAZAR surpreendentemente assinalou



Moacir Bueno lutando com Murilo

que mantém o seu concurso. UM AMONTOADO — Sen. nenhum plano técnico delineado, o time mais parecia um amontoado de homens que tivessem sido chamados a título precário para cumprir um compromisso sem responsabilidade. Nivio, coitado, ficou

cidade que enervava a todos os presentes ao Maracanã. Aoz 13 minutos da etapa inicial coube a COLOMBO, abrir a contagem. BALTAZAR, ali, da neste período consignou a segunda vantagem. Na fase complementar, BALTAZAR surpreendentemente assinalou



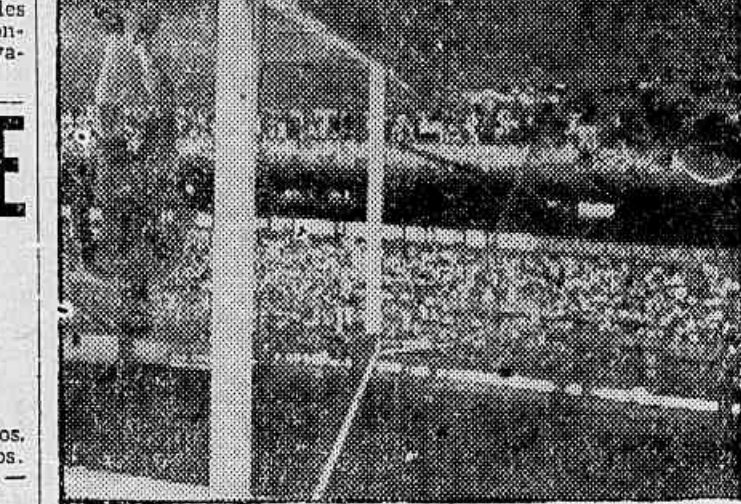
Arizona tira de pé. Colombo chegou tarde

perdido, não obstante o desejo demonstrado em tentar salvar a situação. Arizona também, enquanto teve forças, lutou mas acabou sucumbindo ante a dispendiosa dos companheiros. As vaías da assistência, bem como o incentivo aos bandeirantes para a consagração de mais um tento, foram plenamente justificadas.

CABEÇÃO A FIGURA

O goleiro Cabeção constituiu

os três tentos, que deram a vitória final ao Corinthians por 5x0. QUADROS — JUIZ — RENDA — As duas equipes atuaram assim constituídas: BANGU: Arizona; Djalma e Torris; Mirim, Figueira (Lito) e Barbatana; Menezes, Vermelho, Moacir Bueno, Decio (Callisto) e Nivio. CORINTIANS: Cabeção; Murilo e Juliao; Idario, Golano



O maior "frango" do ano foi o quinto goal do Corinthians, Arizona ficou olhando

a maior atração do prélio, pois nas raras vezes em que foi chamado a intervir o fez com classe surpreendente. Merece citação especial o quinto ofensivo corinthiano. Isso vem demonstrar que o campeão pau-

(Lorena) e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Catio (Jackson) e Colombo.

A arbitragem esteve a cargo do Inglês Meade, com regular atuação. A renda atingiu a soma de Cr\$ 147.792,50.

minense e Portuguesa. A colocação é a seguinte:

1º — Fluminense, Vasco e Portuguesa, 6 pontos; perdidos: Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

Conclui na 11ª página)

CAMPEONATO BRASILEIRO

Vitória Dos Baianos

A seleção baiana, que tinha caído, em Salvador, frente ao selecionado do Paraná, oito dias antes, pelo alarmante escore de 8x2, derrotou, na segunda partida disputada em Curitiba, o seu valoroso adversário pelo escore de 3x2. Na prorrogação, voltaram a vencer, os baianos, por 2x0, eliminando, assim, os paranaenses, do certame nacional.

ELIMINADOS OS CAPIXABAS

Os catarinenses eliminaram os capixabas do Certame Brasileiro, anteontem, em Vitória. A vitória dos "barigas verdes" só veio na prorrogação, com um goal de Teixeira. Na partida regular, venceram os capixabas por 1x0.

GOIAS 2 X MATO GROSSO, 0

Disputando a primeira partida da série, a seleção de Goiás derrotou a de Mato Grosso, em Goiânia, pelo escore de 2x0.

EM RECIFE

Os pernambucanos empataram com os parabaianos pelo escore de 1x1. O resultado causou surpresa porque, a primeira partida, disputada em João Pessoa, foi vencida pelos pernambucanos por 5x1. Mesmo com o empate, os parabaianos foram eliminados do Campeonato. A seleção de Pernambuco vai lutar agora, com o vencedor da série Sergipe x Alagoas.

VENCEU O AMAZONAS

As seleções do Amazonas e do Guaporé iltaram a jogar, desta vez em Manaus, pelo Campeonato Brasileiro. A partida regular foi vencida pelos guaporenses, surpreendentemente — por 3x2. Mas na prorrogação saíram vencedores os amazonenses por 1x0, goal de Paulo Lira. Os amazonenses

Conclui na 11ª página)



ESTREIA DA "CELESTE" NO PAN-AMERICANO: — Os uruguaios estrearam, domingo, no 1º Campeonato Pan-Americano, que está sendo disputado em Santiago do Chile, abatendo os mexicanos por 3x1. Os goals dos "olímpicos" foram feitos por Miguez, Julio Perez e Abadie, pela ordem. Na preliminar desse encontro os peruanos abateram os panamenhos pelo alto escore de 7x1. Na gravura, a chegada dos uruguaios ao Chile, vindo-se: Odirio Varela, Glehio, Gamba e Julio Perez. Na outra foto, "torcidas" do Panamá e do México, com vestuários característicos, confraternizando, antes da partida entre as seleções de suas terras. (Fotos de Eugênio Garcia, especiais para o DIÁRIO CARIOCA)

A Jornada de Lima

LIMA, 19 de março de 1952. (De Frederico Haroldo Quartaroli, pela Braniff, especial para o D.C.) — Conquistou o Brasil, na tarde de hoje, um dos maiores triunfos no Campeonato Sul-Americano que ora se disputa nesta bela piscina do Estádio Municipal, ao sagrar-se campeão continental de saltos de trampolim tanto para moças como para homens. Nde os representantes do nosso país demonstraram perfeição no difícil esporte.

E o regular público soube reconhecer a vitória de Dilia, Buzin e Gunnar pelos saltos apresentados já que, na tarde de hoje, tiveram lugar, completando o programa a parte de saltos voluntários, com aplausos prolongados.

E podemos dizer que tudo foi bem, sobressaindo a boa altura para o desenvolvimento do salto e bom uso do impulso normal de braços e pernas.

De Dilia Acosta de Almeida podemos dizer que o coeficiente de dificuldade de seus saltos era mais difícil, motivo porque teve melhores notas. Dilia, em cada salto, mostrou desenvoltura e elegância.

Por seu turno, o campeão sul-americano Milton Buzin, do Brasil, (pela quarta vez campeão) teve a mesma preocupação de Dilia: Vencer com os mesmos graus de dificuldade. Não se excedeu nos saltos espetaculares, apesar de executá-los com perfeição, procurou, antes, a correção, desde o movimento de pisar na tabua até à limpa entrada na água.

Já o mesmo não podemos dizer de Gunnar Kemnitz do Brasil, vice-campeão, que lutou até o último salto com Buzin pela conquista do título. Gunnar procurou os índices mais difíceis. Procurou im-

pressionar os juizes com os seus "boas" espetaculares, vistosos, de difícil execução. Porém a maior experiência de Buzin garantiu-lhe o posto. De qualquer forma tudo é Brasil.

Sábado e domingo teremos a parte de saltos de plataforma onde veremos, novamente, Dilia Acosta nos saltos de 5 metros e Buzin e Fiori no setor dos homens. O nosso melhor representante nessa especialidade é Arie, porém, a pouca profundidade da piscina, não permite o salto de Arie, pois este saltador tem 1,97 de altura, enquanto a piscina apresenta 3,20 na sua parte mais funda, que é justamente na plataforma. Ora, um salto dessa altura precisaria de uma profundidade de no mínimo, 3,80, pois de outra forma, Arie bate-a fatalmente no fundo.

Será renhida essa disputa de plataforma.

CONTAGEM DE TRAMPO. LIM DE 3 METROS. MOÇAS: Campeã — Dilia Acosta de Almeida — Brasil

— 116,57 pontos; Vice — Helga Mund — Chile — 113,84 pontos; 3º — Gisela Lunh — Argentina — 102,26 pontos.

HOMENS: Campeão: — Milton Buzin — Brasil — 209,16 pontos; Vice — Gunnar Kemnitz — Brasil — 198,58 pontos; 3º — Cesar Torrès — Argentina — 176,23 pontos; 4º — Gunter Mund — Chile — 171,78 pontos; 5º — Eugenio Obetdorfer — Argentina — 155,82 pontos.

WATER-POLO

Poderão, todos aqueles que não presenciaram, o segundo encontro entre Argentina e Brasil pelo certame de water-polo, alegar que a simples menção de que o arbitro prejudicou o Brasil, seja desculpa encontrada para justificar a derrota.

Porém, estejam certo de que o Brasil lutou contra fatores dos mais diversos, sendo o principal, a questão da arbitragem. Contra o Uruguai tivemos o argentino: Segura que é um primor de parcialidade.

Honra ao Mérito:

FEIJÓ, O "CÉREBRO" DA VITÓRIA!



Feijó, que reservou para o Marchant uma equa em excepcionais condições de treino. Platina estava "falando" no "canter"!

O Treinador Não se Convenceu Com a Derrota de PLATINA Para VIGOROSA e Quis Mostrar Que a Alazã Era Melhor — A Égua Estava "Falando" no "Canter"! — QUAL! Custou a Vencer, Mas Revelou Coragem na Luta!

Embora MARCHANT mereça os aplausos do público pela direção correta e matemática que imprimiu a PLATINA, não se pode deixar de reconhecer que, a FEIJÓ, cabem os maiores elogios. O treinador, que não se convenceu com a derrota de PLATINA para VIGOROSA, quis mostrar que a alazã era melhor. Trouxe PLATINA "no colo" durante a semana, como teve ocasião de frisar ontem um vespertino e recebeu o prêmio de seu esforço.

QUAL! TAMBÉM!

A exemplo de PLATINA, QUAL! apresentou-se também em ótimas condições. E, como dissemos acima, se PLATINA foi o "prato" de Feijó para MARCHANT, o potro representou o "aperitivo".

QUAL! encontrou pela frente o DRASKAR confirmando seus exercícios. E revelou es-

placido de combatividade. Com o tempo na luta! Marcou o melhor tempo até agora anulado pela eliminação da nova favorita, a GAVIA, 58" 3/5 para o quilômetro!

Reconhecemos que MARCHANT esteve impecável. Voltou a impor uma classe indiscutível, mas FEIJÓ foi o "ce-

Quando PLATINA surgiu no "canter", não faltaram os comentários: José Bastos Padilha, Treinador: Valdemar Costa.

Essa égua está linda! Vendendo saúde e estado! Que maravilha!

Era o "dêdo" de Feijó. O zêlo de um profissional que conhece o treinamento do pur-sangue de corridas como poucos. Era o "prato" de Feijó havia reservado para MARCHANT "saborear" numa tarde memorável.

Feijó ainda é aquele mesmo Feijó dos tempos de Mississippi e Latero!

DEIXOU DE HAVER

Punição Para J. F. Marchant Por Ser a Primeira Infração

Desvio de Linha Montando a Égua Platina — Suspensos J. Portillo e M. Henrique — Duas Corridas Para o Jóquei e o Aprendiz

Em sua habitual reunião, a Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, na sessão de ontem resolveu tomar as seguintes deliberações:

a) — avisar aos interessados da Comissão de Corridas designar o jóquei para o animal cujo compromisso de montaria não for estipulado de acordo com a determinação contida no artigo 84 do Código;

b) — de acordo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Amir;

c) — suspender por duas (2) corridas o aprendiz Manoel Henrique e o jóquei José Portillo, todos por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Ornato e — Ambré e Loto;

d) — deixar de punir o jóquei Juan Francisco Marchant, pelo desvio de linha cometido pilotando a égua Platina, visto ser a primeira infração do colégio profissional;

e) — multar em Cr\$ 500,00 o jóquei Emydio Castillo, piloto do animal Draskar, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

f) — multar em 500,00, os tratadores Claudio Rosa, Milton Mendonça e Claudemiro Perelara, todos por infração do artigo 157 do Código (deixar de entregar os compromissos de montarias para os seus pensionistas Guanumbi, Remanso e Marshall);

g) — registrar o contrato feito pelos proprietários A. J. Peixoto de Castro e Zelia G. Peixoto de Castro com o jóquei Juan Francisco Marchant;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13, 15 e 16 do corrente mês.

PROGRAMA DE DOMINGO

1º par — A's 14,40 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00

Animais (K's): 1-1 Maklub ... 54, 2-2 Estuário ... 54, 3-3 Picandá ... 54, 4-4 Quilô ... 54, 5-5 Quebranto ... 54

2º par — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (K's): 1-1 Ornato ... 56, 2-2 Theophilus ... 56, 3-3 Indiscreto ... 56, 4-4 Monterrey ... 56, 5-5 Osman ... 56, 6-6 Espetáculo ... 56, 7-7 Remanso ... 56, 8-8 Indolente ... 56

3º par — A's 15,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais (K's): 1-1 Desadado ... 54, 2-2 Boticeiro ... 54, 3-3 Canitã ... 54, 4-4 Egrejoso ... 54, 5-5 Pulvis ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Tucandiro ... 54

4º par — A's 15,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (K's): 1-1 Italy ... 55, 2-2 Imaginário ... 55, 3-3 Clitor ... 55, 4-4 El Negroito ... 55, 5-5 Cheque ... 55, 6-6 Afetado ... 55

5º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

6º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

7º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

8º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

9º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

10º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

11º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

12º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

13º par — A's 15,30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00

Animais (K's): 1-1 El Machucado ... 54, 2-2 El Toro ... 54, 3-3 Banjo ... 54, 4-4 Folego ... 54, 5-5 Milla ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Reuno ... 54, 8-8 Loto ... 54, 9-9 Welcome ... 54

PLATINA SE IMPOUS A NABIA, ROUBANDO-LHE A LIDERANÇA

A UM QUINTO DO "RECORD", LAURINA GANHOU O "HANDICAP" ESPECIAL

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipódromo Brasileiro:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	23.755	12	15.888
2º	3.117	13	3.673
3º	3.741	14	2.736
4º	3.134	23	1.023
5º	13.216	24	1.127
		33	2.461
		34	623

Não correu: Grey Boy. Ganho por cinco corpos do 2º ao 3º, 34 de corpo. Ráteis: Cr\$ 16,00 em 1ª; dupla (13). Cr\$ 57,00; placês: Fa vorit. Cr\$ 11,00; Curio, Cr\$ 19,00. Tempo: 50". Total das apostas: Cr\$ 809.000,00. Criador: José Bastos Padilha. Treinador: Valdemar Costa.

203 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de dois anos, sem vitória no país — Pesa da tabela — 1.000 metros — Prêmios: Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 13.000,00 e Cr\$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	19.351	12	5.658
2º	12.000	13	2.941
3º	9.385	14	3.900
4º	9.163	22	2.456
5º	9.962	23	4.478
	623	24	7.718
		34	4.357

Não correu: Quica. Ganho por uma cabeça do 2º ao 3º, cinco corpos. Ráteis: Cr\$ 35,00 em 1ª; dupla (14). Cr\$ 60,00; placês: Qual, Cr\$ 15,00; Draskar, Cr\$ 21,00. Tempo: 50". Total das apostas: Cr\$ 983.190,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Treinador: Osvaldo Feijó.

204 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de dois anos e mais idade, que não tenham ganho mais sobrecarga — 1.300 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	10.321	11	957
2º	21.359	12	7.417
3º	7.560	13	10.513
4º	1.681	14	4.016
5º	13.410	23	5.599
6º	17.315	24	6.006
	2.918	25	2.450
	3.940	34	3.984
		44	975

Não correu: Rolando do Sul. Ganho por pescoco do 2º ao 3º, tres corpos. Ráteis: Cr\$ 61,00 em 1ª; dupla (14). Cr\$ 75,00; placês: Guanumbi, Cr\$ 20,00; Jurubá, Cr\$ 13,00; Mhu, Cr\$ 24,00. Tempo: 70". Total das apostas: Cr\$ 1.324.303,00. Criador: F. J. Lundgren. Treinador: Claudio Rosa.

205 — 4ª CARREIRA — Equas nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesa da tabela, com de carga e descarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	24.688	12	6.094
2º	17.875	13	7.430
3º	19.618	14	4.449
4º	12.556	23	8.949
5º	1.681	24	1.907
	2.598	34	1.006
		44	4.634
			535

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º, tres corpos. Ráteis: Cr\$ 25,50 em 1ª; dupla (13). Cr\$ 40,00; placês: Gorgona, Cr\$ 13,00; Marinha, Cr\$ 15,00. Tempo: 84". Total das apostas: Cr\$ 1.293.830,00. Criador: Espolito F. J. Lundgren. Treinador: Eulogio Morgado.

206 — 5ª CARREIRA — Equas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Pesa: 48 quilos, com sobrecarga — 1.400 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	28.147	11	5.719
2º	9.423	12	5.776
3º	17.106	13	13.500
4º	21.226	14	5.622
5º	28.147	23	4.234
		24	1.955
		34	4.841

Não correram: Andorra — Lampiera — Nona e Normalista. Ganho por um corpo do 2º ao 3º, 34 de corpo. Ráteis: Cr\$ 19,00 em 1ª; dupla (12). Cr\$ 58,00; placês: não houve. Tempo: 86". Total das apostas: Cr\$ 1.099.890,00. Criadora: Otavia Bopp. Treinador: Alexandre Correia.

207 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 100.000,00 em prêmios de 1º lugar no país — Pesa: 50 quilos, cavalo e égua 48, com sobrecarga — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	7.071	11	1.656
2º	2.787	12	4.403
3º	17.106	13	6.451
4º	3.720	14	6.606
5º	14.133	23	1.503
6º	1.652	24	4.997
	10.749	25	5.480
	13.611	34	3.734
	6.332	35	1.992
	10.196	44	1.243

Não correram: Tarascon — Emocia — Lujan — Nardo e Barran. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, meia cabeça. Ráteis: Cr\$ 99,00 em 1ª; dupla (23). Cr\$ 73,00; placês: Loto, Cr\$ 37,00; Foz de Loto, Cr\$ 47,00; Formiga, Cr\$ 17,00. Tempo: 94". Total das apostas: Cr\$ 1.488.760,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Treinador: Nelson Gomes.

208 — 7ª CARREIRA — Premio "Felipe de Almeida Paes Leme" — (Handicap Especial) — Equas de qualquer país, de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr\$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país — 1.500 metros — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 9.000,00 e 5 por cento ao criador do animal nacional vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	8.836	11	643
2º	6.592	12	3.330
3º	32.344	13	6.451
4º	9.836	14	6.606
5º	14.586	23	1.503
6º	21.681	24	4.997
	10.749	25	5.480
	13.611	34	3.734
	6.332	35	1.992
	10.196	44	1.243

Não correu: Martinha. Ganho por meio corpo do 2º ao 3º, pescoco. Ráteis: Cr\$ 71,00 em 1ª; dupla (13). Cr\$ 46,00; placês: Lauri na Goldena, Cr\$ 42,00; Bakelita, Cr\$ 32,00. Tempo: 90". Total das apostas: Cr\$ 1.468.000,00. Importador: Altio Irulguet. Treinador: Jorge Morgado.

209 — 8ª CARREIRA — Grande Premio "Henrique Possolo" — (Clássico) — Equas nacionais de tres anos — Pesa da tabela — 1.600 metros — Prêmios: Cr\$ 150.000,00 — Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 15.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	11.231	11	0.536
2º	46.198	12	1.857
3º	17.027	13	8.013
4º	46.198	14	8.013
5º	3.282	22	5.720
6º	2.509	23	3.900
	1.262	24	1.674
	2.880	25	1.856
	3.875	34	2.737
	5.534	44	1.065

Não correram: Patativa e Hero diade. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, tres corpos. Ráteis: Cr\$ 63,00 em 1ª; dupla (12). Cr\$ 35,00; placês: Platina, Cr\$ 13,00; Na his-Nô, Cr\$ 10,00. Tempo: 96". Total das apostas: Cr\$ 1.598.680,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Treinador: Osvaldo Feijó.

210 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos e mais idade — Pesa especial — 2.000 metros — Prêmios: Cr\$ 42.000,00 — Cr\$ 12.500,00 e Cr\$ 6.300,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

PONTAS:		DUPLAS:	
1º	10.254	12	7.638
2º	9.313	13	8.700
3º	9.601	14	8.638
4º	9.815	22	3.245
5º	2.401	23	5.143
6º	10.531	24	6.599
	22.285	33	1.866
	3.875	34	2.737
	9.313	44	3.725
	12.165		55,00
	9.601		

Não correram: Cumberland e Helocata. Ganho por tres corpos do 2º ao 3º, pescoco. Ráteis: Cr\$ 61,00 em 1ª; dupla (24). Cr\$ 67,00; placês: Mondel, Cr\$ 27,00; E Jati-El Gaucho, Cr\$ 23,00; Zalz-Azev Amargo, Cr\$ 18,00. Tempo: 122". Total das apostas: Cr\$ 1.485.190,00. Criador: J. C. de Almeida. Treinador: Salvador. Total geral das apostas: Cr\$ 11.517.590,00. Total geral dos concursos: Cr\$ 747.680,00. Placa de grama: leve.

PROGRAMA DE SABADO

1º par — A's 14,20 horas — 1.000 metros — Cr\$ 50.000,00

Animais (K's): 1-1 Maklub ... 54, 2-2 Estuário ... 54, 3-3 Picandá ... 54, 4-4 Quilô ... 54, 5-5 Quebranto ... 54

2º par — A's 14,45 horas — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (K's): 1-1 Ornato ... 56, 2-2 Theophilus ... 56, 3-3 Indiscreto ... 56, 4-4 Monterrey ... 56, 5-5 Osman ... 56, 6-6 Espetáculo ... 56, 7-7 Remanso ... 56, 8-8 Indolente ... 56

3º par — A's 15,10 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00

Animais (K's): 1-1 Desadado ... 54, 2-2 Boticeiro ... 54, 3-3 Canitã ... 54, 4-4 Egrejoso ... 54, 5-5 Pulvis ... 54, 6-6 Vardam ... 54, 7-7 Tucandiro ... 54

4º par — A's 15,35 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00

Animais (K's): 1-1 Italy ... 55, 2-2 Imaginário ... 55, 3-3 Clitor ... 55, 4-4 El Negroito ... 55, 5-5 Cheque ... 55, 6-6 Afetado ... 55

300 ALUNOS AMEAÇADOS PELA MORTE

Sem Janelas, Fôrro e Portas Prestes a Cair a Escola "Ana Neri", da Guaratiba

A Escola "Ana Neri", da Estrada da Barra de Guaratiba, com 300 alunos, está caindo. Uns alunos se reuniram e resolveram demolir o prédio, antes que o mesmo caia por conta própria sobre eles.

SEM JANELAS, PORTAS E FÔRRO

A informação foi dada à reportagem pelo vereador Mario Piragibe que acrescentou: quando o gesto dos alunos chegou ao meu conhecimento, fui ter com os meninos, a fim de demover os do propósito. Consegui adiar o propósito dos garotos, mas por alguns dias, somente. Eles estão, novamente, ameaçados de morte e se providências energéticas não forem tomadas com urgência, poderá se repetir, ali, uma catástrofe quase das proporções de Anchieta. A Escola está sem janelas, sem portas, com as paredes caindo e o fôrro aos pedaços. Não pode se sustentar uma ventania mais forte soprar sobre o edifício.

300 ALUNOS AMEAÇADOS DE MORTE

Os 300 alunos que a "Ana Neri" abriga, estão ameaçados de morte, não resta dúvida. Seria, mesmo, muito melhor, que se demolisse o prédio do que se deixasse 300 vidas infantis em perigo constante e diário. Além disso, duas e três crianças se sentam na mesma banca, uma vez que não há mesas nem lugar seguro de colocá-las.

PROVIDÊNCIAS

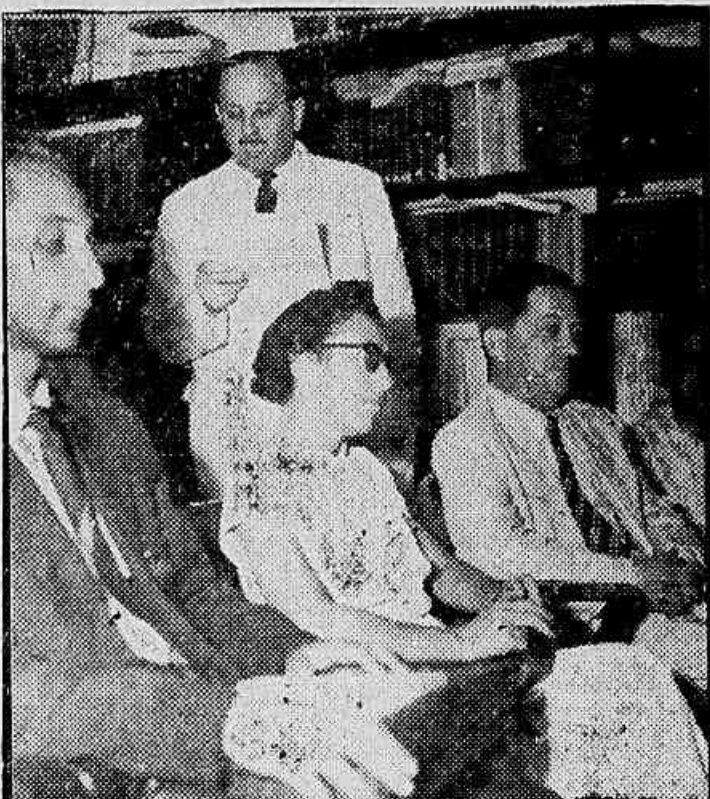
Quanto às autoridades, estão cientes de tudo. Mas não tomaram, até aqui, nenhuma

Votado Hoje o Projeto Melo Flores

Está marcada para hoje às 15 horas, no Ministério da Fazenda uma reunião da Comissão Oficial encarregada de estudar o aumento dos funcionários públicos, a fim de votar a redação final do anteprojeto apresentado pelo sr. Melo Flores.

Se concluídas hoje esta parte dos trabalhos, poderá entrar imediatamente em discussão a questão das tabelas.

RELATÓRIO CRÍTICA



O engenheiro Pompeu Acioly relata o Parecer-Crítica do MASPUS

DEFENDENDO UM RONTO DE VISTA



O dentista Alcery Cauduro expõe o ponto de vista de seus colegas

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 25 de Março de 1952

Adicionais a Partir Dos 10s. Cinco Anos

Aprovado Parecer — A Reunião do MASPUS

O restabelecimento do dispositivo do projeto 1.032 que manda contar os adicionais por tempo de serviço a partir do 1.º quinquênio constitui o ponto fundamental do parecer-crítica do MASPUS ao substitutivo da Comissão

de Finanças. O parecer, ontem aprovado, será enviado à Câmara ainda esta semana, devendo sua chegada ao plenário coincidir com a do projeto.

A MÊDIA DAS OPINIÕES

Outra objeção fundamental contida no documento que encerra a média de opiniões dos grupos profissionais do MASPUS é a que se refere ao § 2.º de parecer da C. de Finanças que faculta ao Executivo a redução dos vencimentos em função das horas de trabalho.

A análise envolve, ainda, vários dispositivos do projeto cujo espírito fere, frontalmente, os princípios da Constituição.

Passará o MASPUS, agora, à elaboração de emendas capazes de ressaltar todas as características do projeto oriundo do Serviço Público. Como ocorreu com o parecer final, os grupos do Movimento Pró-Aumento de Salários de Profissionais de Nível Universitário Superior, estarão incumbidos de, com a máxima urgência, apresentar suas sugestões à Comissão Central que, depois do exame e aprovação definitiva encaminhá-

Inquérito na Câmara Municipal Contra o Diretor da Secretaria

Contra o Preenchimento Das Vagas do Sr. Mourão Filho — O Pedido Será Apresentado Por Estes Dias, Promete Levi

INQUÉRITO



Promete Levi Neves

DESMENTIDO O PROF. GOULART

O professor Goulart alegou, em suas declarações, que tinha estado de 8 horas da noite às 3 da madrugada, no dia do crime, junto ao leito de madame Grimaldi. Citou como testemunhas, além de madame Grimaldi, o advogado desta e madame Oliveira Lima, a única insuspeita.

Madame Oliveira Lima telefonou para a redação do DIÁRIO CARIOCA, contestando o professor. Disse que não esteve naquela noite na casa de madame Grimaldi, onde vai raramente para comprar vestidos, nunca lá permanecendo até altas horas. De resto, não conhece o professor Goulart.

Assim, o professor Goulart cada vez se compromete mais como mandante do crime da Barra da Tijuca.

O sr. Levi Neves falou em seguida a uma questão de ordem do sr. Luis Pais Leme, da "U. D. N.", a propósito do preenchimento de vagas na Secretaria da Câmara. Perguntou se a Mesa estava cogitando desse preenchimento, uma vez que, afirmou, a eleição de seus membros foi feita com votos adquiridos sob a promessa de novas nomeações. O sr. Mourão Filho, na Presidência, respondeu que a Mesa Diretora já havia se reunido várias vezes sem cogitar do assunto. E o sr. Levi Neves, voltando a falar, disse que o sr. Mourão Filho, numa emissora local, dominguito último, havia declarado ser contra o preenchimento das vagas.

MOURÃO CONTRA O PREENCHIMENTO

O sr. Levi Neves falou em seguida a uma questão de ordem do sr. Luis Pais Leme, da "U. D. N.", a propósito do preenchimento de vagas na Secretaria da Câmara. Perguntou se a Mesa estava cogitando desse preenchimento, uma vez que, afirmou, a eleição de seus membros foi feita com votos adquiridos sob a promessa de novas nomeações. O sr. Mourão Filho, na Presidência, respondeu que a Mesa Diretora já havia se reunido várias vezes sem cogitar do assunto. E o sr. Levi Neves, voltando a falar, disse que o sr. Mourão Filho, numa emissora local, dominguito último, havia declarado ser contra o preenchimento das vagas.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Couto de Souza, do P. S. D. fez um apelo ao diretor do Jardim Botânico, para colocar os nomes populares no lado dos nomes científicos das árvores ali existentes.

O sr. Faim Pedro, do P. T. B., congratulou-se com o prefeito pela inauguração de um posto do Pronto Socorro em Bangü.

O sr. Magalhães Junior, do P. S. B. requereu um voto de pesar pelo falecimento do autor teatral, sr. Aguiar de Camargo.

O sr. Mario Martins, da U. D. N., requereu o pronunciamento da Comissão de Justiça e da Comissão de Viação, sobre o recente aumento do preço das passagens dos ônibus.

O sr. C. apresentou projeto de lei, autorizando o prefeito a criar, na Secretaria de Agri-

cultura, Conjuntos Motorizados para a Lavoura, destinados à serventia de pequenos proprietários e sítios da Zona Rural.

ORDEN DO DIA

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos: permitindo a demolição do Teatro Fenix, com a condição de, no edifício em sua substituição, ser construído novo teatro; dispondo sobre ambulâncias para o Serviço de Assistência Domiciliar Post Natal; e credenciando o vereador, João Machado para fazer estudos especiais na Europa.

Novos Embaixadores na Bélgica e México

O Governo da Bélgica concedeu "agrêmet" ao Embaixador Antonio Camilo de Oliveira, para substituir o falecido Embaixador Renato de Lacerda Lago, e o Governo do México ao Embaixador A. Alencastro Guimarães para substituir o Embaixador Camilo de Oliveira. Esses nomes serão submetidos oportunamente à consideração do Senado Federal, para a devida aprovação, antes de serem feitas as nomeações.

O Brasil Reconhece o Governo Cubano

Informa o Itamaraty que o governo brasileiro decidiu reconhecer o novo governo estabelecido em Cuba, que resultou de um golpe militar.

VOLTARÃO AO RIO NEGRO OS SERVIDORES

Decidido Ontem: Subirão Sábado, Mesmo Que o Presidente Não Responda Concedendo Audiência — Adiado o Passeio Marítimo

Os servidores públicos voltarão a Petrópolis, no próximo sábado, numa nova tentativa para falar ao presidente da República, solicitando sua intervenção junto à Comissão que estuda o aumento dos vencimentos do funcionalismo, a fim de apressar-lhe os trabalhos. Embora algumas notícias já houvessem adivinhado o prognóstico dessa viagem, somente ontem à noite, em reunião da Comissão Executiva do Movimento Pró-Aumento dos Servidores Públicos e Autarquias foi o assunto submetido a deliberação.

UM TELEGRAMA

Considerando a urgência que têm de queixar-se ao presidente e o prazo necessário para a preparação da viagem, a Comissão Executiva do Movimento julgou que não poderia adiar a fixação da data, permanecendo à espera da resposta ao pedido de audiência formulado no dia 15 do corrente, através do sr. Pio Corrêa.

A fórmula encontrada foi, o envio de um telegrama comunicando ao presidente da República a decisão tomada, e manifestando, concomitantemente, a esperança de que a entrevista aos servidores não será negada.

MOBILIZAÇÃO

A partir de hoje, portanto, será iniciada a mobilização dos pequenos servidores, nas diversas repartições, para que ao Rio Negro compareça o maior número possível de delegações.

OBJEIVO

A respeito da nova subida ao Rio Negro, declarou o sr. Lício Hauer, presidente do Movimento:

O presidente determinou à Comissão que estudasse o aumento. Verificamos que a orientação adotada por essa Comissão tem resultado numa demora intolerável, pois outros assuntos interferiram na sua tarefa. Acreditando na palavra do presidente, vamos solicitar que ele retire os membros da Comissão o que nos declarou com seu discurso, quando lhe entregamos o nosso memorial.

A Comissão Executiva resolveu, também, adiar o passeio marítimo, com visita à Ilha de Brocoio, que estava marcado para o dia 30 do corrente.

A MESA DIRETORA



Os químicos Ralphe Decourt e Campos de Paiva e o agrônomo Carlos Taylor compuseram a mesa que presidiu os trabalhos da reunião de ontem, na Associação dos Químicos

O COMÉRCIO VAI FAZER SEUS PRÓPRIOS PROJETOS DE LEIS

PRÊMIO A UMA CLASSE LABORIOSA: JURIS POPULARES E A C. O. F. A. P.

Selecionando matérias que serão enviadas ao Congresso Nacional, para sua transformação em leis, instalou-se, ontem, às 16 horas, a Mesa Redonda convocada pela Federação das Associações Comerciais do Brasil, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira. Amanhã, às 9 e 16 horas terão lugar as reuniões plenárias, com o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Instalando os trabalhos, falou o sr. Carlos Brandão de Oliveira. Comentou o teor das reuniões e afirmou:

— "As conclusões a que chegamos constituem de fato a opinião dominante nas classes produtoras quanto aos problemas em debate. Nós a transmitiremos aos poderes públicos e, assim, teremos todos cumprido o nosso dever de patriotas para com a Nação, o Governo e o povo brasileiro".

Em seguida, foram os delegados saudados pelo sr. Luiz Brunet de

Castro em nome da Associação Comercial do Rio de Janeiro. Em certo trecho de seu discurso, assinalou o orador:

— "Temos trabalhado com empenho para defender o que se orgulham de fazer a grandeza do Brasil, embora vejamos que a demagogia continua. Al menos as últimas leis, que, com a maior facilidade, mandam um comerciante para o cárcere, desde que desvia maneira a atenção do público seja desviada. Os comerciantes não fazem greve, não suscitam dissídios coletivos, não reclamam aumentos, não investem contra as instituições, não insultam autoridades, não ofendem o governo, nem atentam contra o regime. Talvez por isso é que recebem como prêmio as leis 1.521 e 1.522, uma delas acompanhada dos juristas populares. Com a vossa presença aqui, meus colegas, sentimos que a união se efetiva e que nossa força será invencível, pois contra a mentira usamos a verdade, contra a desobediência o respeito,

contra a insubordinação a disciplina, contra a covardia a coragem, contra a traição o amor à Pátria. O governo pode contar conosco, mais talvez do que com os que não lhe deviam faltar. Pode contar com a nossa colaboração, o nosso trabalho, a nossa dignidade, o nosso respeito e o nosso patriotismo".

A MESA — Em seguida, por proposta do sr. Luiz Sigman, da Associação Comercial de Petrópolis, foi organizada a mesa diretora dos trabalhos da sessão de instalação, a qual ficou constituída pelos representantes seguintes: sr. Renato Faici, presidente da Associação Comercial de Minas Gerais; Emilio Curtius de Lima, presidente da União dos Varejistas de Minas Gerais; Albano Walkmer, presidente da Associação Comercial de Porto Alegre; Otton Silva, presidente da A. C. de Pernambuco; Alagoas; Salim Kassab, presidente da A. C. da Companhia Orgânica de Bacia Novas, presidente da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis; Ernesto Lima, presidente da A. C. de Campos; Antonio Freitas Quintela, presidente da A. C. de Nova Iguaçu; Carlos Guido Rios, presidente da A. C. de Niterói; e Abel Freire de Araújo, presidente da A. C. de Campo Grande, Mato Grosso.

O sr. Abel Freire de Araújo, de Campo Grande, Mato Grosso, leu o trabalho de que é portadora sua delegação.

REUNIÕES DAS COMISSÕES — O plenário aprovou a indicação da representação de Luiz de Faria no sentido de que, se possível, as reuniões das delegações sejam enviadas à mesa diretora para pos-

terior encaminhamento às comissões; b) as comissões deverão examinar as contribuições e apresentar conclusões ao plenário; c) o plenário votará as conclusões; d) não será lido mais nenhum trabalho de delegação na presente reunião.

Em face da aprovação unânime da indicação, subscreveu também pelo representante da Associação Comercial de João de Meriti, o sr. Carlos Brandão de Oliveira determinou a imediata inscrição dos delegados nas quatro comissões organizadas e que são as seguintes: 1.ª — Participação dos empregados nos lucros das empresas; 2.ª — Normas do regime do imposto sobre a renda e padronização dos balancetes; 3.ª — Posição das classes produtoras em face da exploração do petróleo nacional.

As quatro comissões se reunirão hoje, pela primeira vez, às 8 horas. A segunda sessão terá início às 14 horas. Se necessário, qualquer delas ou todas voltarão a reunir-se às 21 horas.

Não Faltará Peixe Promete Cabello

Falando à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, o sr. Benjamin Soares Cabello declarou que não faltará peixe este ano, na Semana Santa. A COFAP está comprando todo o peixe que chega ao entreposto. Pode suceder que pescadores desviem para outros portos, mas, mesmo assim, as Capitania, locais, entrosadas com a COFAP, agirão incontinentemente.

Em último caso — acrescentou — tenho elementos para super-abastecer o Distrito Federal com a produção do Rio Grande do Sul, que já estão recebendo e estoando. E' corvina, único tipo que nos manda o Sul, mas é peixe.

— Agora, quero explicar ao DIÁRIO CARIOCA que não houve absolutamente aumento de preço. A COFAP limitou-se a copiar a tabela Mendes de Moraes, que vigorou, satisfatoriamente, o ano passado.

E, despedindo-se:

A coisa está dura este ano para os sonegadores do pescado!



Vinte Milhões Para Acabar a Favela da Praia do Pinto

Mais Planos e Mais Comissões Para Estudar o Problema Dos Favelados

A Fundação da Casa Popular vai gastar 20 milhões de cruzeiros para a transferência imediata da favela da Praia do Pinto, onde estão instalados cerca de três mil barracões.

MAIS UM PLANO

O fato foi revelado durante uma reunião da Comissão do Bem-Estar Social, presidida pelo ministro do Trabalho, e onde o sr. Jorge de Matos, superintendente da F.C.F., apresentou um plano para extinção das favelas. O plano, por proposta do sr. Josué de Castro, foi aprovado como base para os estudos definitivos em torno do problema.

DUAS MIL CASAS — A Fundação pretende construir, até janeiro do próximo ano, duas mil casas populares em vários pontos do país, segundo afirmou aos jornalistas, o ministro do Trabalho.

OUTRO PLANO

Por seu lado, a Comissão do Bem-Estar Social elaborou seu próprio plano para acabar com as favelas, plano que foi aprovado pelo presidente da República.

O plano da Comissão estabelece: complementação dos inquéritos para apurar a população favelada; estudos sobre a influência econômica e social na formação das favelas; relação do fenômeno local com o âmbito nacional; unidade de esforços na solução do problema; construção de "cidades satélites" para fixação dos favelados.

MAIS OUTRA COMISSÃO — Para execução desse plano, será criada uma subcomissão composta de representantes dos Ministérios da Educação, Trabalho, Fazenda, Justiça, Agricultura, Viação, Banco do Brasil, Prefeitura do Distrito Federal e Fundação Getúlio Vargas.

Mão Única Nas Ruas Licínio Cardoso e Santos Melo

O diretor do Serviço de Trânsito baixou portaria estabelecendo mão única para os veículos que trafegam atualmente nas ruas Licínio Cardoso, no trecho entre as ruas Ana Neri e Santos Melo, e na rua Santos Melo, no trecho entre Licínio Cardoso e João Rodrigues, com destino à cidade. Para os que se destinam ao subúrbio, a circulação será feita pelas ruas Santos Melo, entrando pela João Rodrigues e Ana Neri, no trecho compreendido entre as ruas João Rodrigues e Licínio Rodrigues.